



Relatório e Contas

1º Semestre **2013**

ÍNDICE

1. Identificação da Sociedade
2. Síntese de Indicadores
3. Grupo Teixeira Duarte - 1º Semestre de 2013
4. Relatório Intercalar de Gestão
 - I. Introdução
 - II. Apreciação Global da Atividade
 - III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 1º Semestre de 2013
 - IV. Perspetivas para 2013
 - V. Anexos ao Relatório Intercalar de Gestão
5. Declaração de Conformidade
6. Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - I. Demonstração Consolidada da Posição Financeira
 - II. Demonstração Consolidada dos Resultados do Período
 - III. Demonstração Consolidada do Rendimento Integral
 - IV. Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
 - V. Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
 - VI. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Teixeira Duarte, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526

SÍNTESE DE INDICADORES

	1º Sem. 2009	1º Sem. 2010	1º Sem. 2011	1º Sem. 2012	1º Sem. 2013	Variação 2013/2012 %
Nº médio de trabalhadores	13.462	12.901	11.797	10.535	11.679	10,9%
Volume de Negócios	603	667	611	588	735	24,9%
Proveitos Operacionais	635	694	628	608	753	23,8%
EBITDA	64	72	77	86	103	19,8%
Margem EBITDA / V.Negócios	11%	11%	13%	15%	14%	(4,1%)
EBIT	37	35	46	58	73	25,7%
Ativos fixos tangíveis + Propriedades de Investimento	951	1.033	1.039	1.041	1.043	0,2%
Investimentos em associadas + Ativos financeiros disponíveis para venda + Outros investimentos	1.177	329	229	139	116	(16,9%)
Endividamento Líquido	1.939	1.105	1.148	929	1.205	29,8%
Total do Capital Próprio	353	596	465	321	308	(3,9%)
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	18	52	(58)	(4)	9	-

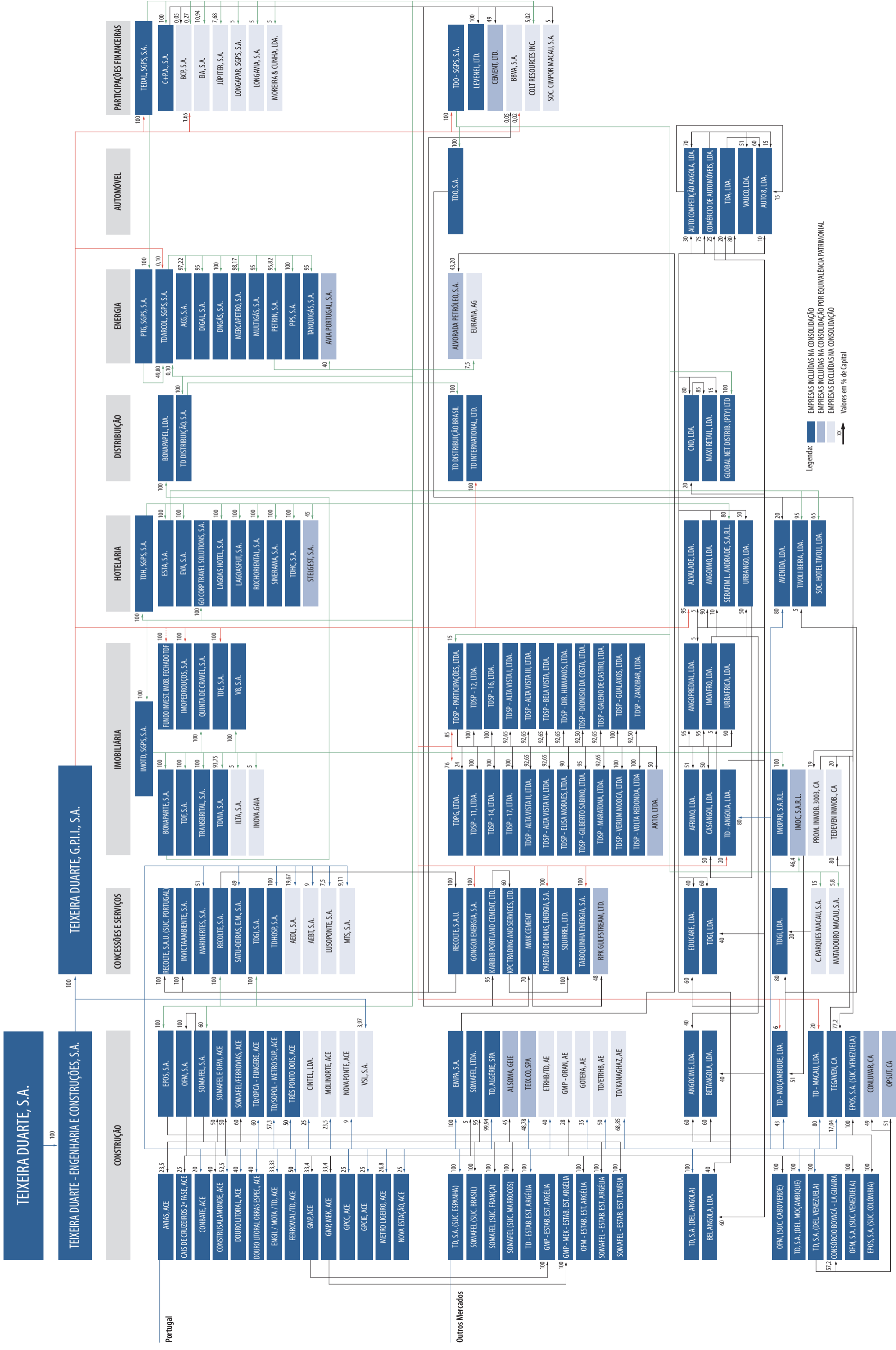
Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de euros.

Os valores da coluna "Variação 2013/2012 %" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses não controlados

GRUPO TEIXEIRA DUARTE - 1º Semestre 2013



Relatório Intercalar de Gestão



I – INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE, S.A (“TD, S.A.”) divulga o Relatório Intercalar referente ao primeiro semestre de 2013, do qual fazem parte também as demonstrações financeiras anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras e respetivo anexo estão elaborados com base na Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, com o alcance e desenvolvimento previstos na Lei.

Mantendo-se o âmbito setorial e geográfico de atuação do Grupo, a TEIXEIRA DUARTE entende não se verificarem alterações materiais no conjunto dos riscos e incertezas indicados no Relatório do Governo de Sociedade aprovado na Assembleia Geral de 25 de maio de 2013, pelo que no que se refere a esta matéria, remete-se para o descrito desse documento.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da atividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não são, ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e do respetivo anexo, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da atividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram positivos em 8,9 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 734,8 milhões de euros;
- **Mercado Externo** representa 78,7% do Volume de Negócios;
- **EBITDA** de 103 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 14%;
- **Endividamento Líquido** de 1.205 milhões de euros;
- **Ativo Líquido do Grupo** de 2.725 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 11,3%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o setor de construção de 2.410 milhões de euros.

II – APRECIACÃO GLOBAL DA ATIVIDADE

Demonstração dos Resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 30 de junho de 2012

	1º S 13	1º S 12	Var (%)	2º T 13	2º T 12	Var (%)
Proveitos operacionais	752.935	608.096	23,8%	399.045	315.380	26,5%
Custos operacionais	(649.972)	(522.165)	24,5%	(349.751)	(268.806)	30,1%
EBITDA	102.963	85.931	19,8%	49.294	46.574	5,8%
Amortizações e depreciações	(29.042)	(27.909)	4,1%	(14.763)	(14.187)	4,1%
Provisões e perdas por imparidade	(583)	329	-	537	(1.452)	-
EBIT	73.338	58.351	25,7%	35.068	30.935	13,4%
Resultados financeiros	(53.891)	(60.370)	(10,7%)	(29.392)	(42.170)	(30,3%)
Resultados antes de impostos	19.447	(2.019)	-	5.676	(11.235)	-
Imposto sobre o rendimento	(10.743)	(2.059)	421,8%	(3.762)	3.491	-
Resultado líquido	8.704	(4.078)	-	1.914	(7.744)	-
Atribuível a:						
Detentores de capital	8.937	(3.575)	-	1.764	(9.811)	-
Interesses não controlados	(233)	(503)	(53,7%)	150	2.067	(92,7%)

(Valores em milhares de euros)

Os Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital foram positivos em 8.937 milhares de euros.

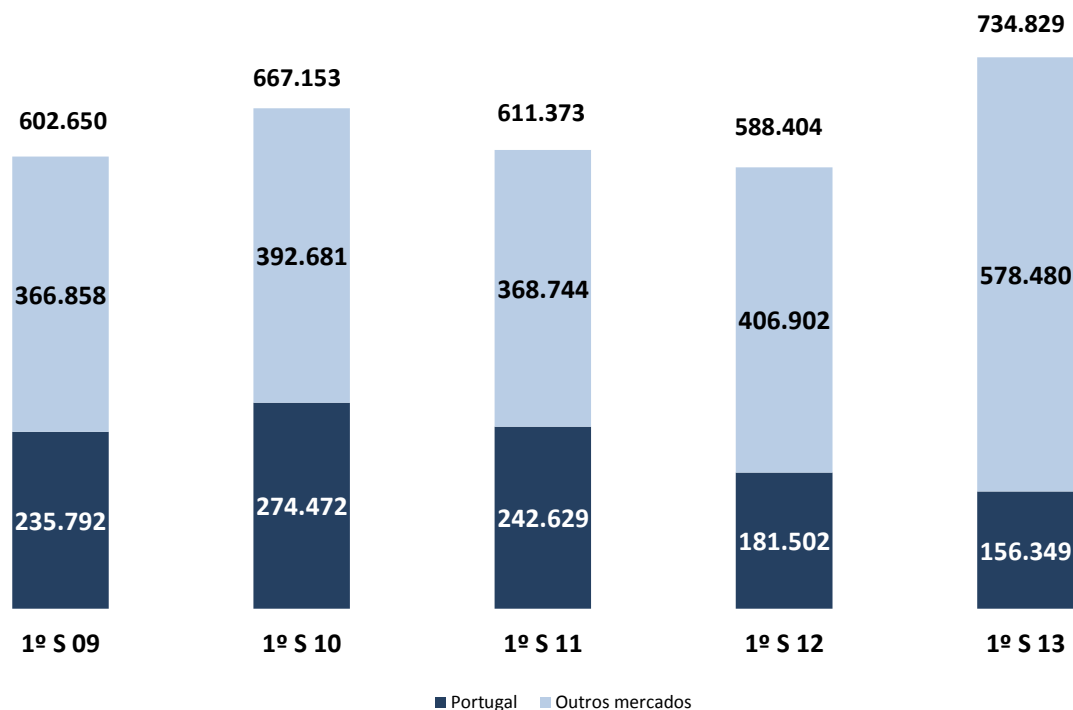
Importa assinalar que, para além do melhor desempenho das empresas do Grupo face ao semestre homólogo, outros fatores também influenciaram os resultados apurados no final do primeiro semestre e a comparação com igual período do ano anterior, designadamente:

	1º S 13	1º S 12	Var (%)	2º T 13	2º T 12	Var (%)
Perda por imparidade no "Banco Comercial Português, S.A."	-	(12.938)	-	-	(12.938)	-
Perda por imparidade no "Banco Bilbao Viscaya Argentaria, S.A."	-	(1.718)	-	-	(1.718)	-
Diferenças de câmbio	(12.888)	1.118	-	(7.196)	(3.285)	-
	(12.888)	(13.538)	-	(7.196)	(17.941)	-

(Valores em milhares de euros)

O **Volume de Negócios** registou, no global, um aumento de 24,9% face ao período homólogo de 2012, atingindo 734.829 milhares de euros, -: o mais elevado montante apurado num primeiro semestre. Portugal desceu 13,9% e os outros mercados aumentaram 42,2%, passando a representar 78,7% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



(Valores em milhares de euros)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado por países e por setores de atividade, sendo perceptível a exposição do Grupo a diferentes contextos económicos.

Volume de Negócios por Países

Países	1º S 13			1º S 12			2º T 13			2º T 12		
	Contributo (%)	1º S 13	Var (%)	Contributo (%)	1º S 12	Var (%)	Contributo (%)	2º T 13	Var (%)	Contributo (%)	2º T 12	Var (%)
Portugal	21,3%	156.349	(13,9%)	30,8%	181.502	(13,9%)	21,2%	83.072	(4,5%)	28,5%	86.974	(4,5%)
Angola	50,5%	371.277	26,1%	50,1%	294.529	26,1%	48,3%	189.759	22,8%	50,7%	154.561	22,8%
Argélia	3,6%	26.547	14,0%	4,0%	23.280	14,0%	3,3%	13.063	(3,3%)	4,4%	13.509	(3,3%)
Brasil	4,8%	35.301	(16,0%)	7,1%	42.004	(16,0%)	4,3%	16.968	(25,7%)	7,5%	22.852	(25,7%)
Espanha	1,7%	12.135	9,2%	1,9%	11.116	9,2%	1,4%	5.685	3,0%	1,8%	5.522	3,0%
Moçambique	3,9%	28.599	100,0%	2,4%	14.301	100,0%	4,2%	16.411	50,9%	3,6%	10.873	50,9%
Venezuela	13,8%	101.159	508,1%	2,8%	16.635	508,1%	17,0%	66.600	805,4%	2,4%	7.356	805,4%
Outros	0,5%	3.462	(31,3%)	0,9%	5.037	(31,3%)	0,3%	991	(70,0%)	1,1%	3.303	(70,0%)
Total	100,0%	734.829	24,9%	100,0%	588.404	24,9%	100,0%	392.549	28,7%	100,0%	304.950	28,7%

(Valores em milhares de euros)

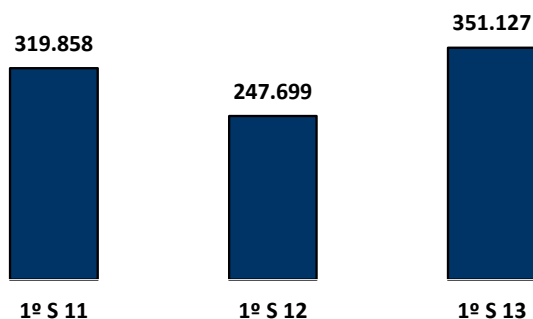
Volume de Negócios por Atividades

Setor de Atividade	1º S 13	Contributo (%)	1º S 12	Contributo (%)	Var (%)	2º T 13	Contributo (%)	2º T 12	Contributo (%)	Var (%)
Construção	351.127	47,8%	247.699	42,1%	41,8%	190.475	48,5%	127.059	41,7%	49,9%
Concessões e Serviços	34.802	4,7%	29.873	5,1%	16,5%	18.509	4,7%	15.165	5,0%	22,1%
Imobiliária	39.506	5,4%	32.858	5,6%	20,2%	17.862	4,6%	18.013	5,9%	(0,8%)
Hotelaria	38.912	5,3%	40.046	6,8%	(2,8%)	20.659	5,3%	21.115	6,9%	(2,2%)
Distribuição	98.114	13,4%	73.752	12,5%	33,0%	48.548	12,4%	38.449	12,6%	26,3%
Energia	59.477	8,1%	64.429	10,9%	(7,7%)	30.665	7,8%	28.792	9,4%	6,5%
Automóvel	112.891	15,4%	99.747	17,0%	13,2%	65.831	16,8%	56.357	18,5%	16,8%
	734.829	100,0%	588.404	100,0%	24,9%	392.549	100,0%	304.950	100,0%	28,7%

(Valores em milhares de euros)

Apresenta-se agora uma análise deste indicador tendo em conta a sua evolução por setor de atividade:

Volume Negócios da Construção



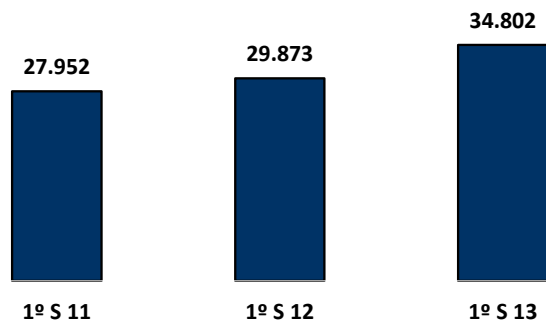
O Volume de Negócios da Construção cresceu 41,8% face a junho de 2012, apesar do acentuar da quebra em Portugal, que no final do período foi de 31,1%.

No mercado Angolano, o Grupo registou uma subida de 45,3% e na Argélia cresceu 14% face ao período homólogo.

Moçambique e Venezuela tiveram aumentos muito significativos, tendo o primeiro subido de 9.329 milhares de euros para 22.710 milhares de euros e, o segundo, de 16.635 milhares de euros para 101.159 milhares de euros.

Em 30 de junho de 2013 o mercado externo representava 81,5% do volume de negócios da Construção.

Volume Negócios das Concessões e Serviços

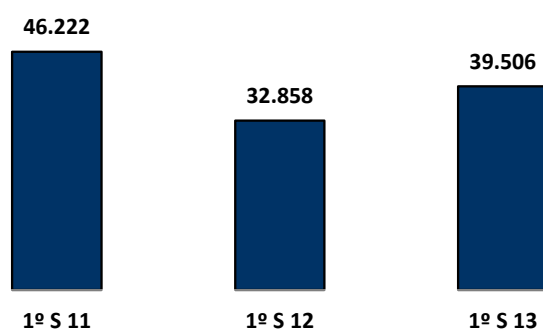


Nas Concessões e Serviços, o Volume de Negócios cresceu 16,5% face aos primeiros seis meses de 2012, com bom desempenho nos mercados externos.

Em Portugal, apesar da conjuntura fortemente adversa, conseguiu-se manter os níveis de atividade face a junho de 2012.

De referir neste semestre, o arranque da atividade no Brasil na área da manutenção e gestão de imóveis.

Volume Negócios da Imobiliária

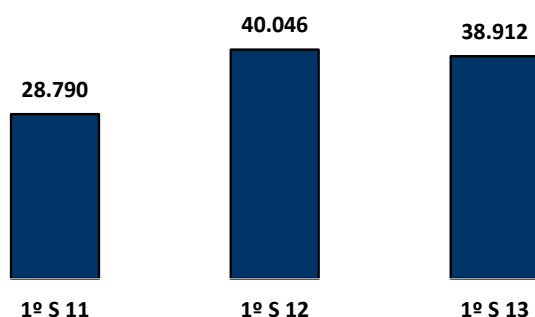


A Imobiliária cresceu, no global, 20,2% face ao período homólogo.

Em Portugal, mesmo num clima de retração do setor, registou-se um aumento de 43,3%, essencialmente em resultado da alienação de várias frações no montante global de 7 milhões de euros.

No mercado Brasileiro, manteve-se um bom ritmo da atividade, tendo-se alcançado valores semelhantes a junho de 2012.

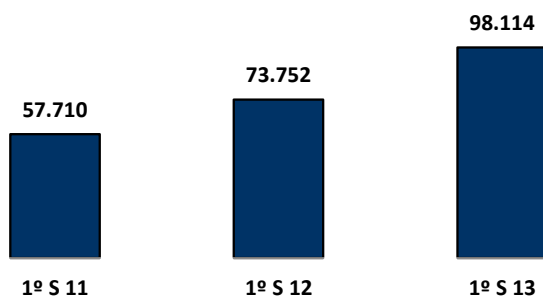
Volume Negócios da Hotelaria



O Volume de Negócios da Hotelaria desceu 2,8% face a junho de 2012, penalizado, essencialmente, pela prestação das unidades do Grupo em Angola, que, ainda assim, foi atenuada, pelo crescimento, de 20,6%, conseguido nos hotéis em Moçambique.

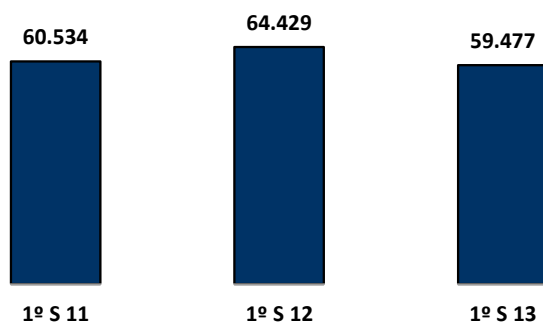
Em Portugal, o Grupo teve uma quebra de 8,9% face ao período homólogo.

Volume Negócios da Distribuição



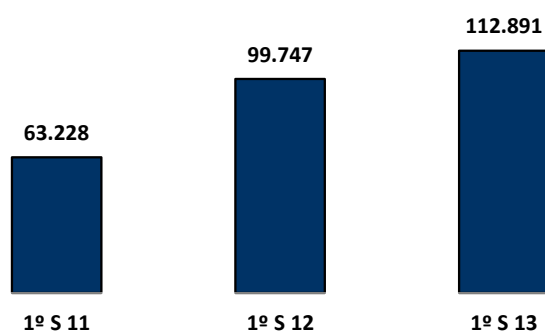
A Distribuição cresceu 33% face a junho de 2013, com destaque para a área de comércio alimentar, refletindo os investimentos efetuados no aumento da oferta de novos produtos, no alargamento dos horários de funcionamento das lojas e no crescimento da placa de vendas com o início de atividade de duas novas superfícies na região metropolitana de Luanda.

Volume Negócios da Energia



Na Energia, o Volume de Negócios do Grupo diminuiu 7,7% face ao período homólogo, essencialmente em resultado da redução dos consumos de combustíveis líquidos e gás em Portugal.

Volume Negócios do Automóvel

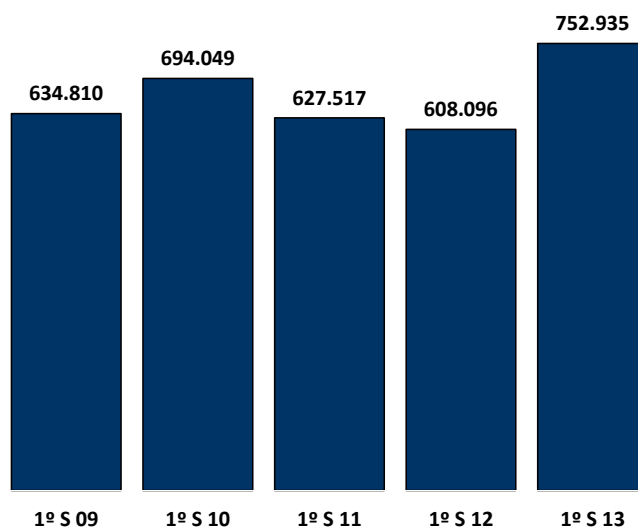


(Valores em milhares de euros)

O setor Automóvel aumentou o Volume de Negócios em 13,2% relativamente ao período findo em 30 de junho de 2012, contribuindo para esse bom desempenho a comercialização de duas novas marcas e em especial ao crescimento do segmento pós-venda.

Os **proveitos operacionais** tiveram um acréscimo de 23,8% face ao primeiro semestre de 2012, atingindo o montante de 752.935 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais



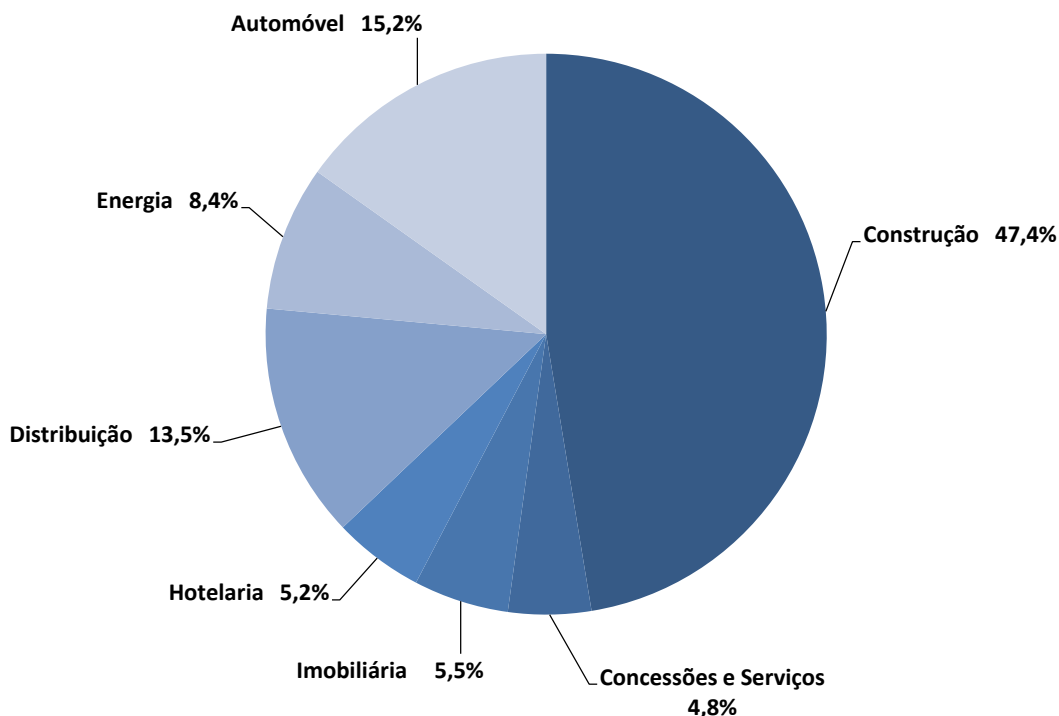
(Valores em milhares de euros)

No quadro em baixo consegue-se verificar as boas prestações não só nos setores das Concessões e Serviços, Imobiliária, Distribuição e Automóvel, mas também na Construção, que, apesar de em Portugal ter diminuído 31,9%, no geral, subiu 37,3% face aos primeiros seis meses de 2012.

Setor de Atividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	1º S 13	1º S 12	Var(%)	1º S 13	1º S 12	Var(%)	1º S 13	1º S 12	Var(%)
Construção	63.508	93.282	(31,9%)	293.968	166.348	76,7%	357.476	259.630	37,7%
Concessões e Serviços	10.104	10.117	(0,1%)	25.819	20.737	24,5%	35.923	30.854	16,4%
Imobiliária	19.199	15.563	23,4%	22.089	19.671	12,3%	41.288	35.234	17,2%
Hotelaria	5.820	6.328	(8,0%)	33.464	33.921	(1,3%)	39.284	40.249	(2,4%)
Distribuição	2.093	487	329,8%	99.866	75.046	33,1%	101.959	75.533	35,0%
Energia	62.918	65.585	(4,1%)	11	31	(64,5%)	62.929	65.616	(4,1%)
Automóvel	-	11	-	114.076	100.969	13,0%	114.076	100.980	13,0%
Total	163.642	191.373	(14,5%)	589.293	416.723	41,4%	752.935	608.096	23,8%

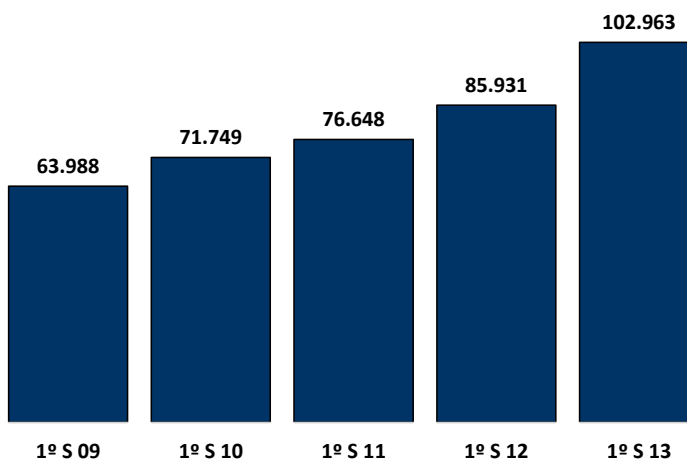
(Valores em milhares de euros)

Face às evoluções assinaladas acima, os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais alcançados em 30 de junho de 2013 foram os seguintes:



O EBITDA manteve o bom desempenho dos últimos anos, tendo em junho de 2013 atingido 102.963 milhares de euros, o que reflete um aumento de 19,8% face a igual período do ano anterior.

Evolução do EBITDA



(Valores em milhares de euros)

Analisando este indicador por setores, verificam-se, no mapa que se segue, comportamentos muito díspares das diferentes áreas de negócio em função das características próprias de cada atividade e dos respetivos mercados de atuação.

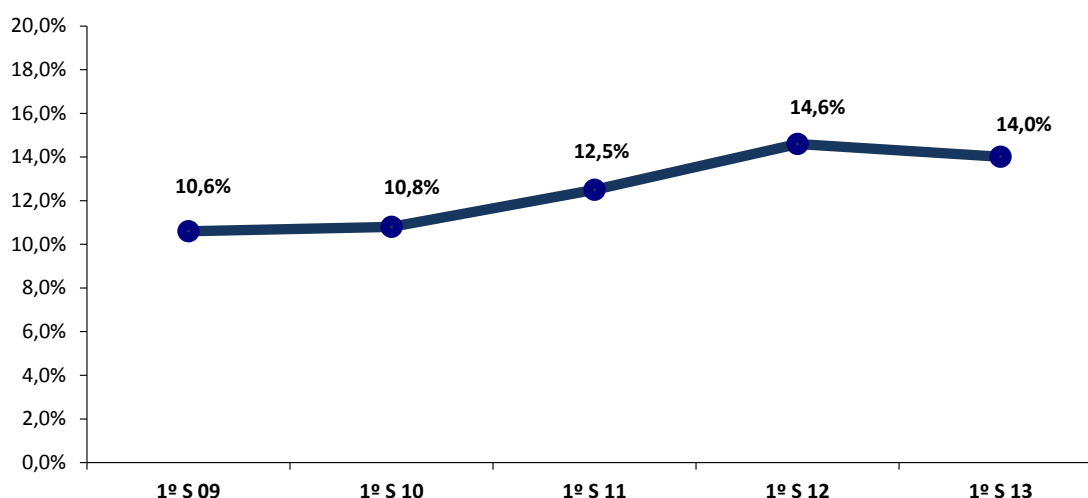
Evolução EBITDA por Atividade

Sector de Atividade	1º S 13	1º S 12	Var (%)	2º T 13	2º T 12	Var (%)
Construção	39.222	15.483	153,3%	18.396	4.358	322,1%
Concessões e Serviços	8.644	5.558	55,5%	3.941	3.458	14,0%
Imobiliária	11.520	17.707	(34,9%)	6.051	9.853	(38,6%)
Hotelaria	13.782	19.357	(28,8%)	6.615	10.605	(37,6%)
Distribuição	13.109	11.938	9,8%	5.967	7.082	(15,7%)
Energia	2.147	1.874	14,6%	1.340	1.141	17,4%
Automóvel	22.218	18.991	17,0%	11.049	11.284	(2,1%)
Não afetos a segmentos	(7.701)	(4.993)	-	(4.065)	(1.198)	-
Eliminações	22	16	37,5%	-	(9)	-
	102.963	85.931	19,8%	49.294	46.574	5,8%

(Valores em milhares de euros)

A Margem EBITDA / Volume de Negócios registou uma quebra face ao período homólogo, passando de 14,6% para 14% em junho de 2013.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios



Os **resultados financeiros** foram negativos em 53.891 milhares de euros no semestre findo em 30 de junho de 2013, enquanto que os encargos com os juros suportados registaram valores semelhantes ao período homólogo.

Ainda assim, a variação deste indicador foi favorável, essencialmente, pelos seguintes fatores:

- Efeito negativo das diferenças de câmbio, que em junho de 2013 foram negativas em 12.888 milhares de euros e no primeiro semestre de 2012 haviam sido positivas em 1.118 milhares de euros;

- Efeito positivo da não ocorrência de perdas por imparidade, que em 30 de junho de 2012 tinham sido de 17.108 milhares de euros.

	1º S 13	1º S 12	Var (%)	2º T 13	2º T 12	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	(83.837)	(84.008)	(0,2%)	(41.253)	(41.000)	0,6%
Juros suportados	(39.889)	(40.315)	(1,1%)	(21.002)	(21.517)	(2,4%)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(30.674)	(28.160)	8,9%	(13.207)	(10.779)	22,5%
Outros custos e perdas financeiros	(13.274)	(15.533)	(14,5%)	(7.044)	(8.704)	(19,1%)
Proveitos e ganhos financeiros:	28.891	42.104	(31,4%)	11.937	14.531	(17,9%)
Juros obtidos	8.769	9.886	(11,3%)	4.593	5.745	(20,1%)
Diferenças de câmbio favoráveis	17.786	29.278	(39,3%)	6.011	7.494	(19,8%)
Descontos de pronto pagamento obtidos	301	260	15,8%	172	125	37,6%
Outros proveitos e ganhos financeiros	2.035	2.680	(24,1%)	1.161	1.167	(0,5%)
Resultados relativos a atividades de investimento:	1.055	(18.466)	-	(76)	(15.701)	-
Resultados relativos a empresas associadas	(894)	(996)	(10,2%)	(573)	1.362	-
Dividendos	1.158	1.169	(0,9%)	12	746	(98,4%)
Outros investimentos	316	(1.531)	-	10	(701)	-
Ganhos / perdas em ativos disponíveis para venda	475	(17.108)	-	475	(17.108)	-
Resultados financeiros	(53.891)	(60.370)	-	(29.392)	(42.170)	-

(Valores em milhares de euros)

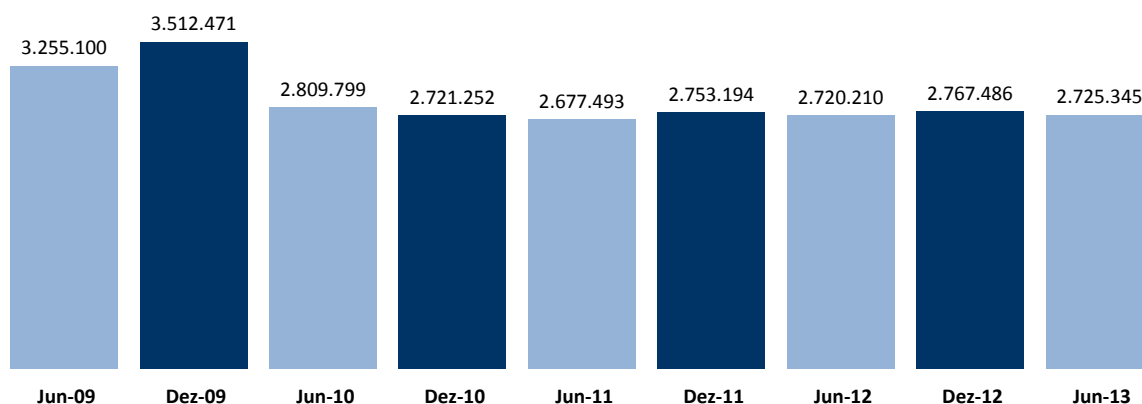
O **Imposto sobre o Rendimento** atingiu no semestre findo em 30 de junho de 2013 o montante de 10.743 milhares de euros, que compara com 2.059 milhares de euros em 30 de junho de 2012.

	1º S 13	1º S 12	Var (%)	2º T 13	2º T 12	Var (%)
Imposto corrente	(24.004)	(17.939)	33,8%	(8.374)	(7.586)	10,4%
Imposto diferido	13.261	15.880	(16,5%)	4.612	11.077	(58,4%)
	(10.743)	(2.059)	421,8%	(3.762)	3.491	-

(Valores em milhares de euros)

O **Total do Ativo Líquido** registou um decréscimo de 1,5% face a 31 de dezembro de 2012, fixando-se em 2.725.345 milhares de euros em 30 de junho de 2013.

Evolução do Ativo Líquido

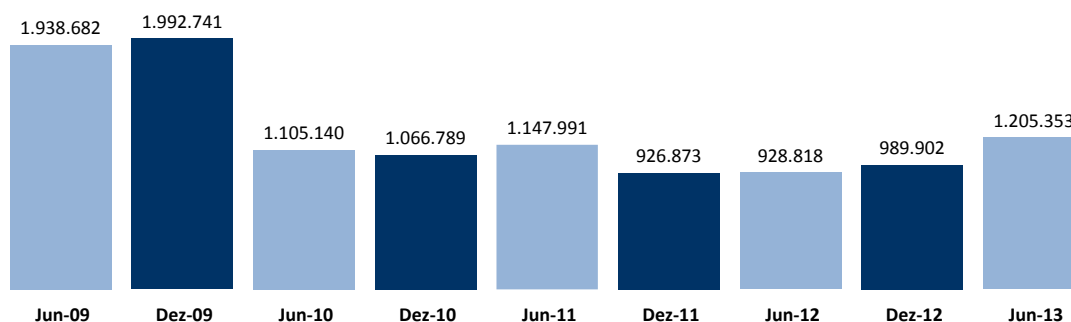


(Valores em milhares de euros)

O **Endividamento líquido** atingiu 1.205.353 milhares de euros em 30 de junho de 2013, o que traduz um aumento de 21,8% em relação ao final do ano passado.

O crescimento da atividade nos setores da Construção e Distribuição, com o conseqüente aumento dos créditos a receber de terceiros, nomeadamente pela redução do saldo dos adiantamentos recebidos, bem como o continuado investimento de expansão nesses setores, no montante de 48.972 milhares de euros, teve como consequência o referido aumento do endividamento líquido.

Evolução do Endividamento Líquido



(Valores em milhares de euros)

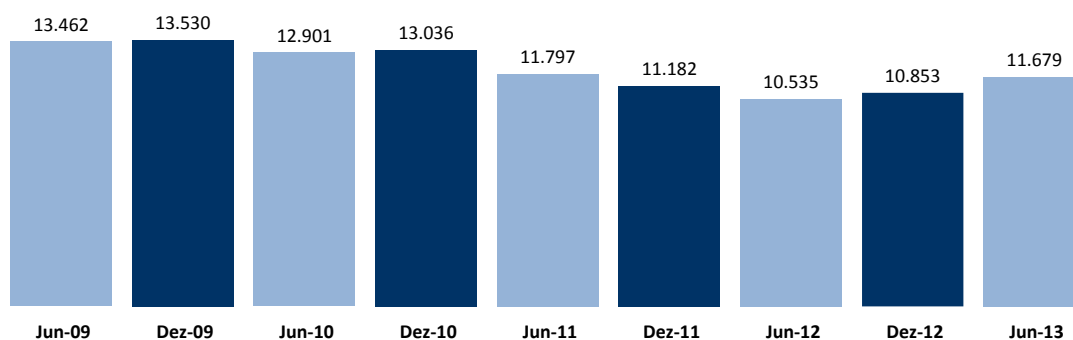
O **Capital Próprio Atribuível a Acionistas** cresceu 5,9% em relação a 31 de dezembro de 2012, que corresponde a um aumento 14.925 milhares de euros, passando de 252.005 milhares de euros para 266.930 milhares de euros, já o **Total do Capital Próprio** desceu 5,5%, tendo-se fixado em 307.880 milhares de euros, influenciado, essencialmente, pelos seguintes fatores:

- Efeito negativo de 13.290 milhares de euros resultante da conversão cambial registada em função da desvalorização das Divisas em que o Grupo opera face ao Euro;
- Distribuição de dividendos de 6.300 milhares de euros;
- Resultado líquido do período positivo de 8.704 milhares de euros;
- Variação positiva no justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda, líquidos de impostos diferidos, no montante de 6.060 milhares de euros.

A **Autonomia Financeira** passou de 11,8% em 31 de dezembro de 2012 para 11,3% em 30 de junho de 2013.

O **Número Médio de Trabalhadores** no final do semestre findo em 30 de junho de 2013 era de 11.679, registando um aumento de 7,6% face a 31 de dezembro de 2012.

Evolução do Número Médio de Trabalhadores



A cotação dos títulos da “Teixeira Duarte, S.A.” subiram de 0,32 euros em 31 de dezembro de 2012 para 0,56 euros em 30 de junho de 2013.

No gráfico infra verifica-se a evolução das cotações das ações durante os primeiros seis meses deste ano, tendo variado neste período entre um mínimo de 0,31 euros e um máximo de 0,68 euros.

Cotações da Teixeira Duarte, S.A.



- 1 - Divulgação de Resultados referentes ao Exercício de 2012 (28 de março de 2013)
- 2 - Relatório e Contas Relativo ao exercício de 2012 (30 de abril de 2013)
- 3 - Assembleia Geral (25 de maio de 2013)
- 4 - Apresentação de contas consolidadas referentes ao 1.º Trimestre de 2013 e Comunicado sobre pagamento de dividendos (31 de maio de 2013)
- 5 - Início de pagamento de dividendos (18 de junho de 2013)

Foram transacionados em bolsa, neste período, 11.037.194 ações, com um volume de negócios no montante global de 5.563.733 euros.

III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 1º SEMESTRE DE 2013

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos setores de atividade e mercados em que atua, não se tendo verificado, desde o encerramento do primeiro semestre de 2013 até a essa data, qualquer facto que se justifique assinalar a propósito dessa atuação.

IV. PERSPETIVAS PARA 2013

Para 2013, prevê-se que venha a ocorrer um crescimento da atividade em vários países com expressão na atuação do Grupo no mercado externo, nomeadamente o aumento significativo na Venezuela.

A Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o setor de construção atingiu, na sua globalidade, o expressivo valor de 2.409.785 milhares de euros em 30 de junho de 2013, registando, ainda assim, um decréscimo de 9,9% face a 31 de dezembro de 2012.

Desta forma e sem prejuízo de eventuais novos contratos, o Grupo tem assegurado bons níveis de atividade na construção no mercado externo o que, apesar da atual conjuntura tão desfavorável no mercado interno, permitiu que, no global, a Teixeira Duarte tenha já contratado a execução de empreitadas no valor global de 642.439 milhares de euros para os próximos seis meses de 2013 e 689.496 milhares de euros para 2014, distribuído da seguinte forma pelos mercados de atuação do Grupo Teixeira Duarte:

	2º Sem. 13	Contributo (%)	2014	Contributo (%)
Portugal	69.239	10,8%	38.714	5,6%
Angola	177.641	27,7%	145.141	21,1%
Argélia	87.631	13,6%	138.220	20,0%
Brasil	71.025	11,1%	87.304	12,7%
Moçambique	26.894	4,2%	33.764	4,9%
Venezuela	205.397	32,0%	245.708	35,6%
Outros Mercados	4.612	0,7%	645	0,1%
Total	642.439	100,0%	689.496	100,0%

(Valores em milhares de euros)

Prosseguir-se-á também o desenvolvimento da atuação nos outros setores de atividade, em especial na Distribuição, atribuindo igualmente, sempre que possível, prioridade ao impulso nos mercados externos, que, pela sua dinâmica, têm vindo a ganhar maior expressão no Grupo Teixeira Duarte.

Para 2013, a Teixeira Duarte mantém a previsão de atingir proveitos operacionais consolidados de 1.500 milhões de euros.

V. ANEXOS AO RELATÓRIO INTERCALAR DE GESTÃO

I. Número de valores mobiliários dos Membros dos Órgãos Sociais:

Em cumprimento dos deveres de informação a que está vinculada pelos diversos normativos em vigor, em particular os artigos 9.º, n.º 1, alínea a) e 14.º, n.º 7 do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, a Teixeira Duarte, S.A. apresenta, de seguida, a lista de valores mobiliários emitidos pela Sociedade e por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de grupo, detidas por titulares dos órgãos sociais, bem como todas as aquisições, onerações ou transmissões durante o primeiro semestre do exercício de 2013, especificando o montante, a data do facto e a contrapartida paga ou recebida.

I - Número de ações detidas pelos Membros dos Órgãos Sociais a 31 de Dezembro de 2012:

Nome	Qualidade	N.º de Ações
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Presidente do Conselho de Administração (a)	3.612.550
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Administrador	5.149.575
Joel Vaz Viana de Lemos	Administrador	433.862
Carlos Gomes Baptista	Administrador	25.634
Díogo Bebiano de Sá Viana Rebelo	Administrador	31.160
Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino	Administrador (b)	180.000
António Gonçalves Monteiro	Presidente do Conselho Fiscal	-
Mateus Moreira	Vogal do Conselho Fiscal	-
Miguel Carmo Pereira Coutinho	Vogal do Conselho Fiscal (c)	10.000
Rogério Paulo Castanho Alves	Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Gonçalo Pereira de Sousa Guerra Costenla	Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Pedro Poiares Cobra Ferreira	Secretário da Mesa da Assembleia Geral	-
Mariquito, Correia & Associados, SROC	Revisor Oficial de Contas	-

(a) 3.570.550 ações detidas pela sociedade, por si dominada, PACIM – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

(b) Eleito Administrador em Assembleia Geral de 25 de maio de 2013.

(c) ações detidas em regime de compropriedade com sua mulher.

II – Operações com ações detidas, direta e indiretamente, pelos Membros do Órgão de Administração durante o período compreendido entre 1 de Janeiro e 30 de Junho de 2013:

Nome	Operação	Sociedade	Data	N.º Ações	Preço por Ação
Carlos Gomes Baptista	Aquisição	TEIXEIRA DUARTE, S.A.	17-Jun-13	37.037	0,54 €

III - Número de ações detidas pelos Membros dos Órgãos Sociais a 30 de Junho de 2013:

Nome	Qualidade	N.º de Ações
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Presidente do Conselho de Administração (a)	3.612.550
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Administrador	5.149.575
Joel Vaz Viana de Lemos	Administrador	433.862
Carlos Gomes Baptista	Administrador	62.671
Diogo Bebiano de Sá Viana Rebelo	Administrador	31.160
Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino	Administrador (b)	180.000
António Gonçalves Monteiro	Presidente do Conselho Fiscal	-
Mateus Moreira	Vogal do Conselho Fiscal	-
Miguel Carmo Pereira Coutinho	Vogal do Conselho Fiscal (c)	10.000
Rogério Paulo Castanho Alves	Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Gonçalo Pereira de Sousa Guerra Costenla	Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Pedro Poiares Cobra Ferreira	Secretário da Mesa da Assembleia Geral	-
Mariquito, Correia & Associados, SROC	Revisor Oficial de Contas	-

(a) 3.570.550 ações detidas pela sociedade, por si dominada, PACIM – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

(b) Eleito Administrador em Assembleia Geral de 25 de maio de 2013.

(c) ações detidas em regime de compropriedade com sua mulher.

A TEIXEIRA DUARTE, S.A. apresenta, de seguida e nos termos do n.º 4 do artigo 448.º do Código das Sociedades Comerciais, a lista dos acionistas que, a 30 de Junho de 2013 e segundo os registos da Sociedade e as informações recebidas, são titulares de, pelo menos, um décimo do capital social.

Sociedade	N.º ações em 30.06.2013	% Capital
TEIXEIRA DUARTE - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	197.950.000	47,13%
MIDINVEST, S.G.PS., Sociedade Unipessoal Lda.	42.063.542	10,02%

LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS À DATA DE 30 DE JUNHO DE 2013

Dando cumprimento às disposições legais e regulamentares aplicáveis, nomeadamente ao previsto na alínea c), do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento CMVM n.º 5/2008, é com base nos registos da Sociedade e nas informações recebidas que a TEIXEIRA DUARTE, S.A. divulga aqui a lista dos titulares de participações qualificadas no seu capital social à data de 30 de Junho de 2013, com indicação do número de ações detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculada nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

1. **A TEIXEIRA DUARTE - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.** é imputada, nos termos do disposto no Artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários e em conformidade com entendimento da CMVM – do qual se discorda quanto à matéria constante da alínea d) infra –, uma participação qualificada no capital social e direitos de voto da sociedade TEIXEIRA DUARTE, S.A. de 223.644.621 (duzentas e vinte e três milhões seiscentas e quarenta e quatro mil seiscentas e vinte e uma) ações, correspondentes a **53,25% do capital social e dos respetivos direitos de voto**, por força de:
 - a) 197.950.000 ações por ela detidas diretamente, correspondentes a 47,13% do capital social e dos direitos de voto;
 - b) 5.800.000 ações detidas pela sociedade sua participada NGDI – Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., correspondentes a 1,38% do capital social e dos direitos de voto;
 - c) 12.032.400 ações detidas pelos membros do Conselho de Administração de TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., correspondentes a 2,86% do capital social e dos direitos de voto (nenhum destes alcançando, individualmente, qualquer participação qualificada);
 - d) 7.862.221 ações detidas pelos membros do Conselho de Administração de NGDI – Gestão e Investimento Imobiliário, S.A. que não sejam membros do Conselho de Administração da sociedade indicada na alínea c) anterior, correspondentes a 1,87% do capital social e dos direitos de voto (nenhum destes alcançando, individualmente, qualquer participação qualificada), imputação esta feita em conformidade com entendimento da CMVM do qual se discorda.
2. **Ao Senhor Eng.º Miguel Calainho de Azevedo Teixeira Duarte** é imputável, nos termos do disposto no Artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários a participação qualificada de 42.096.542 ações, correspondente a **10,023% do capital social e dos direitos de voto**, por força de:
 - a) 33.000 ações por ele detidas diretamente, correspondentes a 0,008% do capital social e dos direitos de voto;
 - b) 42.063.542 ações detidas pela sociedade por si dominada diretamente MIDINVEST, S.G.P.S., Sociedade Unipessoal Lda., correspondentes a 10,015% do capital social e dos direitos de voto.
3. **Ao Banco Comercial Português, S.A.** é imputável, nos termos do disposto no artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários e em conformidade com entendimento da CMVM, a participação qualificada de 42.000.216 ações, correspondentes a **10,0001% do capital social e dos direitos de voto**, por força de:
 - a) 500 ações detidas pelo Banco Comercial Português, S.A., correspondentes a 0,0001% do capital social e dos direitos de voto;
 - b) 41.999.716 ações detidas pelo Fundo de Pensões do Grupo Banco Comercial Português correspondentes a 9,9999% do capital social e dos direitos de voto *.

4. **Ao Senhor Eng.º Pedro Pereira Coutinho Teixeira Duarte** é imputável, nos termos do disposto no Artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários a participação qualificada de 10.300.000 ações, por si detidas diretamente, correspondente a **2,45% do capital social e dos direitos de voto**.

* Através de comunicação recebida do “Banco Comercial Português, S.A.” em 8 de Fevereiro de 2007, foi indicado que a sociedade gestora do Fundo de Pensões do Grupo BCP exerce de forma independente os respetivos direitos de voto.

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

(nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários)

Tanto quanto é do conhecimento dos signatários, a informação divulgada no presente relatório e respetivas demonstrações financeiras, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da TEIXEIRA DUARTE, S.A., e das empresas incluídas no seu perímetro de consolidação, do mesmo modo que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente a indicação dos acontecimentos importantes ocorridos nos primeiros seis meses de 2013 e o impacto nas respetivas demonstrações financeiras, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Lagoas Park, 30 de agosto de 2013

O Conselho de Administração,

Presidente:

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Administradores:

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Carlos Gomes Baptista

Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo

Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino

Demonstrações Financeiras
Consolidadas - 1º Semestre **2013**



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012
 (Valores expressos em milhares de euros)
 (Não auditado)

	Notas	30-06-2013	31-12-2012
Ativos não correntes:			
Goodwill		30.116	29.715
Ativos intangíveis		34.842	31.281
Ativos fixos tangíveis	13	550.806	529.775
Propriedades de investimento	14	492.501	498.236
Investimentos em associadas	7 e 15	37.702	50.709
Ativos financeiros disponíveis para venda	7 e 17	53.968	48.597
Outros investimentos		15.410	14.546
Ativos por impostos diferidos	18	121.141	111.912
Clientes		59.530	58.091
Outros devedores		84	79
Outros ativos não correntes		1.663	1.716
Total de ativos não correntes		1.397.763	1.374.657
Ativos correntes:			
Inventários		325.795	313.575
Clientes		518.250	476.851
Outros devedores		63.474	64.095
Caixa e equivalentes a caixa	20	157.289	246.063
Outros investimentos		8.495	10.888
Outros ativos correntes		254.279	281.357
Total de ativos correntes		1.327.582	1.392.829
TOTAL DO ATIVO	7	2.725.345	2.767.486
Capital próprio:			
Capital	21	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas		1.955	1.607
Ajustamentos de conversão cambial		(15.327)	(3.671)
Reservas e resultados transitados		61.365	20.066
Resultado líquido consolidado		8.937	24.003
Capital próprio atribuível a acionistas		266.930	252.005
Interesses não controlados		40.950	73.863
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		307.880	325.868
Passivos não correntes:			
Empréstimos	23	446.543	401.060
Provisões		33.089	38.203
Loações financeiras		197.203	199.580
Passivos por impostos diferidos	18	57.081	57.979
Outros credores		14.417	15.110
Outros passivos não correntes		103.726	177.793
Total de passivos não correntes		852.059	889.725
Passivos correntes:			
Empréstimos	23	916.099	834.905
Fornecedores		143.040	187.830
Loações financeiras		25.537	22.015
Outros credores		22.821	19.097
Outros passivos correntes		457.909	488.046
Total de passivos correntes		1.565.406	1.551.893
TOTAL DO PASSIVO	7	2.417.465	2.441.618
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		2.725.345	2.767.486

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2013.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
 (Valores expressos em milhares de euros)
 (Não auditado)

	Notas	1º Sem. 13	1º Sem. 12	2º Trim. 13	2º Trim. 12
Proveitos operacionais:					
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	734.829	588.404	392.549	304.950
Outros proveitos operacionais	8	18.106	19.692	6.496	10.430
Total de proveitos operacionais	8	752.935	608.096	399.045	315.380
Custos operacionais:					
Custo das vendas		(262.601)	(223.376)	(152.258)	(118.803)
Variação de produção		(2.443)	(94)	(1.349)	(38)
Fornecimentos e serviços externos		(217.309)	(160.265)	(108.164)	(75.385)
Custos com pessoal		(129.642)	(111.006)	(67.565)	(58.747)
Amortizações e depreciações	7	(29.042)	(27.909)	(14.763)	(14.187)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciables e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	7	(583)	329	537	(1.452)
Outros custos operacionais		(37.977)	(27.424)	(20.415)	(15.833)
Total de custos operacionais		(679.597)	(549.745)	(363.977)	(284.445)
Resultados operacionais	7	73.338	58.351	35.068	30.935
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(83.837)	(84.008)	(41.253)	(41.000)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	28.891	42.104	11.937	14.531
Resultados relativos a atividades de investimento:					
Resultados relativos a associadas	7 e 9	(894)	(996)	(573)	1.362
Outros	7 e 9	1.949	(17.470)	497	(17.063)
Resultados financeiros		(53.891)	(60.370)	(29.392)	(42.170)
Resultados antes de impostos	7	19.447	(2.019)	5.676	(11.235)
Imposto sobre o rendimento	10	(10.743)	(2.059)	(3.762)	3.491
Resultado líquido consolidado do período		8.704	(4.078)	1.914	(7.744)
Resultado líquido atribuível a:					
Detentores de capital	11	8.937	(3.575)	1.764	(9.811)
Interesses não controlados		(233)	(503)	150	2.067
Resultado por ação:					
Básico (euros)	11	0,02	(0,01)	0,00	(0,02)
Diluído (euros)	11	0,02	(0,01)	0,00	(0,02)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do período findo em 30 de junho de 2013.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
 (Valores expressos em milhares de euros)
 (Não auditado)

	Notas	1º Sem. 13	1º Sem. 12	2º Trim. 13	2º Trim. 12
Resultado líquido consolidado do período		8.704	(4.078)	1.914	(7.744)
Rendimentos e gastos que não serão subsequentemente reclassificados para resultados					
Outras variações de capital		(15.492)	(5.041)	(13.192)	(4.186)
		(15.492)	(5.041)	(13.192)	(4.186)
Rendimentos e gastos que podem ser subsequentemente reclassificados para resultados					
Justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	17	6.060	-	(545)	294
Ajustamentos de conversão cambial		(13.290)	(5.131)	(32.882)	12.522
Ajustamentos de partes de capital em associadas	15	348	3.595	424	1.707
Instrumentos financeiros de cobertura		1.982	(1.486)	1.423	(1.378)
		(4.900)	(3.022)	(31.580)	13.145
Resultado reconhecido diretamente no capital próprio		(20.392)	(8.063)	(44.772)	8.959
Rendimento integral do período		(11.688)	(12.141)	(42.858)	1.215
Rendimento integral atribuível a:					
Detentores de capital		21.225	(8.482)	(10.977)	1.271
Interesses não controlados		(32.913)	(3.659)	(31.881)	(56)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do rendimento integral do período findo em 30 de junho de 2013.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**
(Valores expressos em milhares de euros)
(Não auditado)

	Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados				Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a acionistas	Interesses não controlados	Total	
					Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Reserva de operações de cobertura					Resultados transitados
Saldo em 1 de janeiro de 2013		210.000	1.607	(3.671)	5.500	65.700	995	(11.011)	(41.118)	24.003	252.005	73.863	325.868
Rendimento integral do período:													
Resultado líquido consolidado do período		-	-	-	-	-	-	-	-	8.937	8.937	(233)	8.704
Varição nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	(11.656)	-	-	-	-	-	-	(11.656)	(1.634)	(13.290)
Varição do justo valor e alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	17	-	-	-	-	6.060	-	-	-	-	6.060	-	6.060
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	1.982	-	-	-	1.982	-	1.982
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	348	-	-	-	-	-	-	-	348	-	348
Outros		-	-	-	-	-	-	15.554	-	-	15.554	(31.046)	(15.492)
Operações com detentores de capital no período:													
Aplicação do resultado consolidado de 2012:													
Transferência para resultados transitados		-	-	-	4.500	9.678	-	-	3.525	(17.703)	-	-	-
Dividendos distribuídos	12	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.300)	(6.300)	-	(6.300)
Saldo em 30 de junho de 2013		210.000	1.955	(15.327)	10.000	75.378	7.055	(9.029)	(22.039)	8.937	266.930	40.950	307.880

	Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados				Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a acionistas	Interesses não controlados	Total	
					Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Reserva de operações de cobertura					Resultados transitados
Saldo em 1 de janeiro de 2012		420.000	(1.205)	31.018	5.500	37.483	(13.980)	(8.558)	(13.749)	(200.437)	256.072	76.579	332.651
Rendimento integral do período:													
Resultado líquido consolidado do período		-	-	-	-	-	-	-	-	(3.575)	(3.575)	(503)	(4.078)
Varição nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	(5.385)	-	-	-	-	-	-	(5.385)	254	(5.131)
Varição do justo valor e alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	-	(1.486)	-	-	(1.486)	-	(1.486)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	3.595	-	-	-	-	-	-	-	3.595	-	3.595
Outros		-	-	-	-	-	-	-	(1.631)	-	(1.631)	(3.410)	(5.041)
Operações com detentores de capital no período:													
Aplicação do resultado consolidado de 2011:													
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	-	-	(200.437)	200.437	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2012		420.000	2.390	25.633	5.500	37.483	(13.980)	(10.044)	(215.817)	(3.575)	247.590	72.920	320.510

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do período findo em 30 de junho de 2013.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012
 (Valores expressos em milhares de euros)
 (Não auditado)

	Notas	1º Sem. 13	1º Sem. 12	2º Trim. 13	2º Trim. 12
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		614.370	716.463	351.607	363.121
Pagamento a fornecedores		(529.426)	(420.626)	(280.581)	(199.055)
Pagamento ao pessoal		(126.638)	(110.755)	(68.795)	(58.682)
Fluxo gerado pelas operações		(41.694)	185.082	2.231	105.384
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(24.473)	(26.216)	(19.422)	(17.444)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(27.330)	(79.178)	(13.082)	(50.588)
Fluxos das atividades operacionais (1)		(93.497)	79.688	(30.273)	37.352
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	20	27.238	4.900	18.554	459
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		2.542	3.448	1.561	2.097
Juros e proveitos similares		7.435	9.012	3.028	5.342
Dividendos	20	1.324	1.392	178	750
		38.539	18.752	23.321	8.648
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	20	(36.266)	(12.053)	(30.312)	(3.532)
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		(55.349)	(49.751)	(37.930)	(28.212)
Ativos intangíveis		(803)	(3.798)	(515)	(3.786)
		(92.418)	(65.602)	(68.757)	(35.530)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(53.879)	(46.850)	(45.436)	(26.882)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		1.677.239	970.164	832.304	519.970
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(1.550.562)	(996.941)	(760.952)	(538.577)
Juros e custos similares		(39.247)	(40.061)	(20.722)	(24.527)
Dividendos	12	(6.300)	-	(6.300)	-
		(1.596.109)	(1.037.002)	(787.974)	(563.104)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		81.130	(66.838)	44.330	(43.134)
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(66.246)	(34.000)	(31.379)	(32.664)
Efeito das diferenças de câmbio		(22.528)	5.278	(5.427)	11.817
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	246.063	291.693	194.095	283.818
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	157.289	262.971	157.289	262.971

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2013.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 **(Não auditado)**

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A TEIXEIRA DUARTE, S.A. ("Empresa" ou "TD, S.A.") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de novembro de 2009, com capital social de 420.000.000 euros, representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 1 euro, e tem como atividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

Em 19 de outubro de 2012 o capital social foi reduzido para 210.000.000 euros, passando a estar representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euros.

O universo empresarial da TEIXEIRA DUARTE ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas nas Notas 4, 15 e 16. As principais atividades do Grupo são as seguintes: Construção; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição; Energia e Automóvel (Nota 7).

Os valores indicados serão expressos em milhares de euros, salvo indicação em contrário.

2 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2013, foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da Empresa e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2013 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2013, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, incluindo as normas e interpretações novas, emendadas ou revistas aprovadas pela União Europeia, com impactos significativos na Posição Financeira Consolidada ou no Resultado Consolidado das operações, nem foram registados erros materiais ou alterações de estimativas contabilísticas significativas relativas a exercícios anteriores.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de junho de 2013 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>MERCADO INTERNO</u>		
CONSTRUÇÃO		
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	92,50%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
INVICTAAMBIENTE - Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
MARINERTES, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	51,00%
RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte (a) Urbano, S.A.	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3 Paço de Arcos	49,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Transportes e Britas Pio Monteiro & Filhos, S.A.	Pedreira das Perdigueiras - Laveiras Paço de Arcos	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.	Av. República, nº 1 Faro	100,00%
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS – Agência de Viagens, S.A.	Rua da Comunidade Lusíada, nº 2, Letra C Faro	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ROCHORIENTAL - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE – DISTRIBUIÇÃO, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ENERGIA		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	48,61%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	47,50%
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
MERCAPETRO - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Rua Óscar da Silva, 2243 Leça da Palmeira	49,09%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	47,50%
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	47,91%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
PTG - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	47,50%
TDARCOL - SGPS, S.A. (c)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
AUTOMÓVEL		
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
OUTRAS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDO - SGPS, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
<u>MERCADO EXTERNO</u>		
<u>AFRICA DO SUL</u>		
DISTRIBUIÇÃO		
Global Net Distributors (Pty) Ltd.	Po Box 15318 Farrarmere – Benon – Gauteng 1518 Africa do Sul	100,00%
<u>ANGOLA</u>		
CONSTRUÇÃO		
ANGOCIME - Cimentos de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
BEL-ere – Engenharia e Reabilitação de Estruturas Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, 318 Luanda	100,00%
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C C Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
CASANGOL - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
URBÁFRICA - Sociedade Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 - 5º C Luanda	90,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Rua Comandante Gika – Bairro Maiango Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 – 5º C Luanda	100,00%
SERAFIM L. ANDRADE, S.A.R.L.	Rua da Missão, 103 Luanda	80,00%
URBANGO - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	100,00%
MAXI RETAIL - Comércio Geral, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van - Dúnem Luanda	100,00%
AUTOMÓVEL		
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Rua Eugénio de Castro, Instalações do Cine Atlântico - Luanda	100,00%
AUTO 8, Lda.	Via A-1, Lote CCB-5 - Pólo Automóvel Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Rua Frederich Engels, 9 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Rua Amilcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min (Largo 1º de Maio) Luanda	51,00%
<u>ARGÉLIA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº 136 Bouzareah Alger	99,94%
<u>BRASIL</u>		
CONSTRUÇÃO		
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
SOMAFEL – Obras Ferroviárias e Marítimas, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 – sala 306 Bairro São Pedro – Belo Horizonte	60,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 310 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 306 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 308 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%

Denominação social	Sede	Porcentagem de participação efetiva
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes, Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Maratona, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Alta Vista I, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Verum Mooma, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Gilberto Sabino, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP – Alta Vista II, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Gualaxos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista III, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Zanzibar, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP – Dionísio da Costa, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP - 11, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 12, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Volta Redonda, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 14, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista IV, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - 16, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 17, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%

DISTRIBUIÇÃO

TDD – Distribuição Brasil, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
----------------------------------	---	---------

CHIPRE**OUTRAS**

LEVENEL, Limited	Irakli, Egkomi, 2413 Nicósia	100,00%
------------------	------------------------------	---------

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>ESPANHA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U.	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
<u>GIBRALTAR</u>		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
<u>MACAU</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Rua de Xangai, 175 Edifício Assoc. Comercial de Macau, 10 A Macau	100,00%
<u>MOÇAMBIQUE</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	72,66%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	67,41%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	98,63%
<u>NAMÍBIA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
KARIBIB Portland Cement (PTY)	P O Box 9574 Windhoek Namíbia	95,00%
KPC Trading and Services	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	57,00%
SQUIRREL Investments 115 PTY, Ltd.	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	95,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
RÚSSIA		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
MMK Cement, Limited Liability Company	Murmansk Rússia	70,00%
VENEZUELA		
CONSTRUÇÃO		
Consortio Boyacá – La Guaira	Av. San Juan Bosco Ota Coromoto no Aplica Urb. Altamira – Caracas Venezuela	57,20%
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A. (a)	Av. Este, 6 - Edif. Centro Parque Carabobo, Piso 6, Of. 601 - Caracas Venezuela	17,04%

(a) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.

(b) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A.

(c) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária PTG - SGPS, S.A.

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, não se verificaram entradas e saídas no perímetro de consolidação, face ao perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2012 e 2011, respetivamente.

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	30-06-2013	31-12-2012	Var	30-06-2013	30-06-2012	Var
Dólar Americano	1,3080	1,3194	(0,86%)	1,3119	1,3017	0,79%
Pataca Macaense	10,4521	10,5328	(0,77%)	10,4843	10,4052	0,76%
Metical Moçambicano	38,9200	39,2400	(0,82%)	39,3029	35,6957	10,11%
Bolivar Venezuelano	8,2301	5,6664	45,24%	7,4917	5,5905	34,01%
Kwanza Angolano	125,1330	126,8460	(1,35%)	125,5944	125,2234	0,30%
Dinar Argelino	104,8468	103,1890	1,61%	103,3164	98,2997	5,10%
Dirham Marroquino	11,1534	11,1526	0,01%	11,1360	11,1137	0,20%
Real Brasileiro	2,8899	2,7036	6,89%	2,6900	2,4270	10,84%
Hryvnia Ucrâniana	10,6661	10,6212	0,42%	10,6586	10,4647	1,85%
Dólar Namibiano	13,0704	11,1727	16,99%	12,1350	10,3066	17,74%
Escudo Cabo Verdiano	110,2650	110,2650	-	110,2650	110,2650	-
Rublo Russo	42,8450	40,3295	6,24%	40,8468	40,1999	1,61%
Dinar Tunisino	2,1683	2,0492	5,81%	2,0928	1,9925	5,03%
Rand Africa do Sul	13,0704	11,1727	16,99%	12,1350	10,3066	17,74%
Peso Colombiano	2.513,5600	2.331,3800	7,81%	2.406,3000	n.a.	-

7 – SEGMENTOS OPERACIONAIS

O Grupo encontra-se organizado de acordo com os seguintes segmentos de negócio:

- Construção;
- Concessões e serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Energia;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, foram como segue:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	1º Sem. 13			1º Sem. 12			1º Sem. 13	1º Sem. 12
	Cientes externos	Intersegmental	Total	Cientes externos	Intersegmental	Total		
Construção	351.127	32.513	383.640	247.699	29.039	276.738	22.526	(245)
Concessões e serviços	34.802	8.731	43.533	29.873	7.410	37.283	6.610	3.619
Imobiliária	39.506	7.311	46.817	32.858	5.765	38.623	9.002	16.225
Hotelaria	38.912	7.059	45.971	40.046	3.329	43.375	9.841	14.264
Distribuição	98.114	4.116	102.230	73.752	3.903	77.655	10.514	10.066
Energia	59.477	1.327	60.804	64.429	1.298	65.727	1.239	941
Automóvel	112.891	6.141	119.032	99.747	3.719	103.466	21.286	18.459
Não afetos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(7.702)	(4.994)
Eliminações	-	(67.198)	(67.198)	-	(54.463)	(54.463)	22	16
	734.829	-	734.829	588.404	-	588.404	73.338	58.351
Custos e perdas financeiros (Nota 9)							(83.837)	(84.008)
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 9)							28.891	42.104
Resultados relativos a atividades de investimento (Nota 9)							1.055	(18.466)
Resultados antes de impostos							19.447	(2.019)

As transações intersegmentais são efetuadas em condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Amortizações e depreciações em resultados		Provisões e perdas por imparidade	
	1º Sem. 13	1º Sem. 12	1º Sem. 13	1º Sem. 12	1º Sem. 13	1º Sem. 12
Construção	35.453	22.953	16.086	16.062	610	(334)
Concessões e serviços	2.386	2.103	2.029	1.934	5	5
Imobiliária	566	400	2.550	1.482	(32)	-
Hotelaria	3.041	5.383	3.941	5.093	-	-
Distribuição	13.519	8.034	2.595	1.872	-	-
Energia	4.610	1.900	908	933	-	-
Automóvel	3.418	568	932	532	-	-
Não afetos a segmentos	-	-	1	1	-	-
	62.993	41.341	29.042	27.909	583	(329)

O ativo e passivo dos segmentos e a respetiva reconciliação com o total consolidado, em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, são como segue:

Segmento	Ativos								Passivos	
	30-06-2013				31-12-2012				30-06-2013	31-12-2012
	Investimentos em associadas (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 17)	Outros ativos	Total	Investimentos em associadas (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 17)	Outros ativos	Total		
Construção	3.978	-	1.721.646	1.725.624	5.427	-	1.651.788	1.657.215	1.297.454	1.196.820
Concessões e serviços	788	17.623	229.724	248.135	837	19.031	228.447	248.315	155.160	157.604
Imobiliária	79	31.200	1.564.324	1.595.603	87	25.542	1.576.859	1.602.488	927.082	1.183.739
Hotelaria	-	-	310.220	310.220	-	-	314.520	314.520	230.084	281.124
Distribuição	-	-	181.769	181.769	-	-	154.397	154.397	148.141	118.529
Energia	24	-	87.222	87.246	24	-	79.698	79.722	59.303	52.289
Automóvel	-	-	173.776	173.776	-	-	151.887	151.887	133.915	118.917
Não afetos a segmentos	32.833	5.145	359.708	397.686	44.334	4.024	337.019	385.377	61.445	50.818
Eliminações	-	-	(1.994.714)	(1.994.714)	-	-	(1.826.435)	(1.826.435)	(595.119)	(718.222)
	37.702	53.968	2.633.675	2.725.345	50.709	48.597	2.668.180	2.767.486	2.417.465	2.441.618

As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de ativos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012 e em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, respetivamente:

Segmento geográfico	Vendas e prestações de serviços		Ativos não correntes não monetários	
	1º Sem. 13	1º Sem. 12	30-06-2013	31-12-2012
Portugal	156.349	181.502	632.385	630.462
Angola	371.277	294.529	346.616	337.040
Argélia	26.547	23.280	9.884	11.592
Brasil	35.301	42.004	49.860	41.644
Espanha	12.135	11.116	9.311	12.236
Moçambique	28.599	14.301	24.390	23.088
Venezuela	101.159	16.635	34.255	31.044
Outros	3.462	5.037	1.564	1.901
	734.829	588.404	1.108.265	1.089.007

Os ativos não correntes não monetários, incluem *goodwill*, ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento.

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012, os proveitos operacionais foram como segue:

	1º Sem. 13	1º Sem. 12	2º Trim. 13	2º Trim. 12
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	621.117	460.617	331.647	243.625
Prestações de serviços	113.712	127.787	60.902	61.325
	734.829	588.404	392.549	304.950
Outros proveitos operacionais:				
Trabalhos para a própria empresa (a)	4.210	1.785	1.196	1.077
Ganhos em inventários	3.102	1.231	754	616
Alienação de ativos (b)	2.245	2.723	1.525	1.573
Proveitos suplementares	2.214	3.922	838	1.813
Reversão de perdas por imparidade em inventários	1.762	76	378	56
Restituição de impostos	1.552	1.876	333	21
Varição no justo valor de propriedades de investimento	67	2.163	(193)	317
Outros proveitos operacionais	2.954	5.916	1.665	4.957
	18.106	19.692	6.496	10.430
	752.935	608.096	399.045	315.380

(a) - Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis.

(b) - Os ganhos indicados foram obtidos com a alienação de ativos fixos tangíveis.

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012, foram os seguintes:

	1º Sem. 13	1º Sem. 12	2º Trim. 13	2º Trim. 12
Custos e perdas financeiros:				
Juros suportados	(39.889)	(40.315)	(21.002)	(21.517)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(30.674)	(28.160)	(13.207)	(10.779)
Outros custos e perdas financeiros	(13.274)	(15.533)	(7.044)	(8.704)
	(83.837)	(84.008)	(41.253)	(41.000)
Proveitos e ganhos financeiros:				
Juros obtidos	8.769	9.886	4.593	5.745
Diferenças de câmbio favoráveis	17.786	29.278	6.011	7.494
Descontos de pronto pagamento obtidos	301	260	172	125
Outros proveitos e ganhos financeiros	2.035	2.680	1.161	1.167
	28.891	42.104	11.937	14.531
Resultados relativos a atividades de investimento:				
Resultados relativos a empresas associadas (a)	(894)	(996)	(573)	1.362
Dividendos (b)	1.158	1.169	12	746
Outros investimentos	316	(1.531)	10	(701)
Ganhos / perdas na mensuração de ativos disponíveis para venda (Nota 17)	475	(17.108)	475	(17.108)
	1.055	(18.466)	(76)	(15.701)
Resultados financeiros	(53.891)	(60.370)	(29.392)	(42.170)

(a) - Os resultados relativos a empresas associadas dos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial aos investimentos em associadas de (1.165) e (996) milhares de euros, respetivamente (Nota 15).

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2013, o Grupo alienou 20% do capital da “VOTORANTIM Macau Investimentos, S.A.”, tendo registado uma mais-valia de 271 milhares de euros.

(b) - Em 30 de junho de 2013 os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de “Ativos financeiros disponíveis para venda” de 273 milhares de euros (264 milhares de euros em 30 de junho de 2012) e os restantes de “Outros investimentos”.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, não foram capitalizados juros no custo de aquisição de ativos qualificáveis.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A “TD, S.A.” e a generalidade das suas participadas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 25%. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que excede o montante de 1.500.000 e 7.500.000 euros, às taxas de 3% e 5%, respetivamente. Independentemente do resultado fiscal apurado no exercício, as referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma sobre as despesas e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC.

Para o apuramento do lucro tributável, ao qual são aplicadas as referidas taxas de imposto, depois de deduzidos os prejuízos fiscais reportáveis, são adicionados e/ou subtraídos ao resultado contabilístico, montantes que não relevam fiscalmente. Estas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

A “TD, S.A.” e as participadas detidas direta ou indiretamente em pelo menos 90% do capital, com sede e direção efetiva em território português, são tributadas segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades. Este regime consiste na agregação dos resultados tributáveis de todas as sociedades incluídas no perímetro de consolidação, conforme estabelecido no artigo 69.º e seguintes do Código do IRC, aplicando-se ao resultado global assim obtido, após a dedução dos prejuízos fiscais reportáveis, as taxas de IRC. Ao montante de imposto assim apurado, acresce a Derrama Municipal e Estadual, se aplicável, apuradas individualmente e às taxas *supra referidas*, bem como a tributação autónoma apurada por cada sociedade.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de, regra geral, quatro anos (cinco anos para a Segurança Social).

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 30 de junho de 2013.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 18).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012, são como segue:

	1º Sem. 13	1º Sem. 12	2º Trim. 13	2º Trim. 12
Imposto corrente:				
Imposto sobre o rendimento em Portugal	(5.985)	(7.442)	(590)	(3.680)
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	(18.019)	(10.497)	(7.784)	(3.906)
Imposto corrente	(24.004)	(17.939)	(8.374)	(7.586)
Imposto diferido (Nota 18):	13.261	15.880	4.612	11.077
	(10.743)	(2.059)	(3.762)	3.491

Para além dos montantes de impostos diferidos registados diretamente na demonstração dos resultados, foram registados diretamente no capital próprio, impostos diferidos no montante de (1.197) milhares de euros em 30 de junho de 2013, sendo (115) milhares de euros em 30 de junho de 2012 (Nota 18).

11 - RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	1º Sem. 13	1º Sem. 12	2º Trim. 13	2º Trim. 12
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	8.937	(3.575)	1.764	(9.811)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (milhares)	420.000	420.000	420.000	420.000
Resultado líquido por ação básico	0,02	(0,01)	0,00	(0,02)

Pelo facto de nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012 não existir efeitos diluidores do resultado por ação, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

12 - DIVIDENDOS

Em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 25 de maio de 2013 foi deliberada a distribuição de dividendos no valor de 6.300 milhares de euros que corresponde a 0,015 euros por ação, tendo em consideração as demonstrações financeiras separadas da Empresa em 31 de dezembro de 2012.

No semestre findo em 30 de junho de 2012 não ocorreu a deliberação ou liquidação de dividendos.

13 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:										
Saldo em 1 de janeiro de 2012	36.871	409.024	358.935	78.270	32.644	39.457	21.127	25.356	-	1.001.684
Ajustamentos de conversão cambial	14	4.653	2.271	139	46	560	439	370	-	8.492
Adições	-	2.808	13.649	3.091	1.351	1.327	1.058	13.523	-	36.807
Transferências e abates	(2.820)	(540)	(8.943)	(1.284)	8	(1.090)	(3.950)	(8.275)	-	(26.894)
Alienações	(24)	(128)	(4.351)	(577)	(163)	(103)	(8)	-	-	(5.354)
Saldo em 30 de junho de 2012	34.041	415.817	361.561	79.639	33.886	40.151	18.666	30.974	-	1.014.735
Saldo em 1 de janeiro de 2013	33.826	409.352	378.473	79.547	36.997	40.160	18.723	43.985	183	1.041.246
Ajustamentos de conversão cambial	(496)	397	(7.594)	(1.648)	(551)	(197)	108	(1.408)	(57)	(11.446)
Adições	-	2.029	20.784	5.838	2.115	1.345	858	26.076	-	59.045
Transferências e abates	(1.320)	2.057	1.715	964	336	76	(2.791)	79	(126)	990
Alienações	(33)	(270)	(2.234)	(1.339)	(40)	(197)	(105)	-	-	(4.218)
Saldo em 30 de junho de 2013	31.977	413.565	391.144	83.362	38.857	41.187	16.793	68.732	-	1.085.617
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de janeiro de 2012	166	100.846	268.589	53.225	28.462	30.426	4.781	-	-	486.495
Ajustamentos de conversão cambial	-	1.583	721	289	16	461	38	-	-	3.108
Reforços	1	7.241	12.983	5.140	631	1.340	237	-	-	27.573
Transferências e abates	-	(73)	(9.391)	(3.044)	(39)	(818)	(25)	-	-	(13.391)
Alienações	-	(110)	(3.598)	(524)	(93)	(93)	(4)	-	-	(4.422)
Saldo em 30 de junho de 2012	167	109.487	269.304	55.086	28.977	31.316	5.027	-	-	499.363
Saldo em 1 de janeiro de 2013	166	112.991	274.973	57.899	28.900	31.386	5.156	-	-	511.471
Efeito de conversão cambial	-	466	(1.082)	(574)	(28)	35	12	-	-	(1.171)
Reforços	-	7.128	13.352	5.064	1.260	1.464	285	-	-	28.553
Transferências e abates	-	(181)	434	(210)	(74)	(93)	(106)	-	-	(230)
Alienações	-	(251)	(2.062)	(1.313)	(39)	(143)	(4)	-	-	(3.812)
Saldo em 30 de junho de 2013	166	120.153	285.615	60.866	30.019	32.649	5.343	-	-	534.811
Valor líquido:										
Em 30 de junho de 2012	33.874	306.330	92.257	24.553	4.909	8.835	13.639	30.974	-	515.372
Em 30 de junho de 2013	31.811	293.412	105.529	22.496	8.838	8.538	11.450	68.732	-	550.806

As adições de ativos fixos tangíveis realizadas no semestre findo em 30 de junho de 2013 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 30 de junho de 2013 os ativos fixos tangíveis em curso incluem 50.769 milhares de euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos os seguintes:

- Para o setor da Distribuição, a expansão da rede de lojas em Angola;
- Para o setor da Energia, desenvolvimento do projeto de tancagem de Aveiro.

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2013	2012
Saldo em 1 de janeiro	498.236	522.016
Ajustamentos de conversão cambial	632	2.137
Aumentos / alienações	(1.903)	(1.194)
Variação no justo valor	(2.022)	2.163
Transferências com ativos fixos tangíveis	(2.442)	595
Saldo em 30 de junho	492.501	525.717

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 14.776 milhares de euros no semestre findo em 30 de junho de 2013 (15.581 milhares de euros em 30 de junho de 2012). As despesas operacionais diretas com propriedades de investimento no semestre findo em 30 de junho de 2013 ascenderam a 1.994 milhares de euros (1.648 milhares de euros em 30 de junho de 2012).

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas que, em 30 de junho de 2013, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Major Lopes, 800, 3º andar Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,20%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret	27,00%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	21,32%
CONSORCIO MINERO LUSO VARGAS C.A. (CONLUVAR)	Av. La Armada, Edifício Centro Socialista Demivargas, Piso 4 1162 La Guaira – Catia La Mar	49,00%
Limited Liability Company Cement	Khutorskya Str., 70 Odessa	49,00%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	46,40%
RPK Gulfstream, Ltd. (a)	Tri Ruchja str. 183003, Murmansk	33,60%
SCP AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Avenida Alameda Santos, nº 960 - 19º, Edifício CYK, Cerqueira César, São Paulo	25,00%
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	45,00%
TEIX.CO, SPA	BP 62B Zone D'Active Dar El Beida Alger	48,78%

Os investimentos em empresas associadas, tiveram os seguintes movimentos nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2012	39.180	19.084	58.264
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período (Nota 9)	(996)	-	(996)
- Efeito em capital próprio	3.595	-	3.595
- Dividendos recebidos	(222)	-	(222)
Ajustamentos de conversão cambial	(668)	(470)	(1.138)
Outros	(48)	-	(48)
Saldo em 30 de junho de 2012	40.841	18.614	59.455
Saldo em 1 de janeiro de 2013	39.006	11.703	50.709
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período (Nota 9)	(1.165)	-	(1.165)
- Efeito em capital próprio	348	-	348
Alienações (a)	(11.397)	-	(11.397)
Ajustamentos de conversão cambial	(251)	(4)	(255)
Outros	(538)	-	(538)
Saldo em 30 de junho de 2013	26.003	11.699	37.702

(a) – No decurso do semestre findo em 30 de junho de 2013, o Grupo alienou 20% do capital da “VOTORANTIM Macau Investimentos, S.A.” a uma parte não relacionada, pelo montante de 11.668 milhares de euros (Nota 20), do qual resultou uma mais valia de 271 milhares de euros (Nota 9).

O detalhe dos investimentos em associadas em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é como se segue:

Associadas	30-06-2013			31-12-2012		
	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira
Limited Liability Company Cement	16.072	11.643	27.715	16.072	11.643	27.715
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	5.118	-	5.118	4.506	-	4.506
Alvorada Petróleos, S.A.	3.631	-	3.631	3.975	-	3.975
RPK Gulfstream Ltd.	788	-	788	837	-	837
TEIX.CO, SPA	182	-	182	541	-	541
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	23	56	79	27	60	87
VOTORANTIM Macau Investimentos, S.A.	-	-	-	12.113	-	12.113
Outros	189	-	189	935	-	935
	26.003	11.699	37.702	39.006	11.703	50.709

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, teve os seguintes impactos:

1º Sem. 13				
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	(94)	-	-	(94)
Limited Liability Company Cement	(122)	12	-	(110)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	295	317	-	612
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(2)	-	-	(2)
TEIX.CO, SPA	(357)	(2)	-	(359)
Outros	(885)	21	-	(864)
	(1.165)	348	-	(817)

1º Sem. 12				
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	(201)	71	(16)	(146)
Limited Liability Company Cement	241	(47)	-	194
VOTORANTIM Macau Investimentos, S.A.	(611)	3.444	-	2.833
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	280	(131)	-	149
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(53)	-	(39)	(92)
TEIX.CO, SPA	(506)	225	-	(281)
Outros	(146)	33	(167)	(280)
	(996)	3.595	(222)	2.377

16 - EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 30 de junho de 2013, as seguintes empresas participadas foram consolidadas pelo método proporcional, dado que a gestão e controlo das mesmas são exercidos conjuntamente com os outros sócios/acionistas:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
AVIAS - Grupo Ferroviário para a Alta Velocidade, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	14,10%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó – Sintra	15,00%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
DOURO LITORAL, ACE	Edifício 8, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE – Requalificações Urbanas, ACE	Av. Fabril do Norte, 1601 Matosinhos	33,33%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GMP – Grupo Marítimo Português, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	Rua Senhora do Porto, 930 Porto	25,00%
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	Edifício Sagres Rua Professor Henrique de Barros, nº 4, 2 A - Prior Velho	25,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Estrada da Luz, 90 - 6º E Lisboa	26,80%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Av. Frei Miguel Contreiras, nº 54, 7º Lisboa	25,00%
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 93 - 7º Lisboa	36,00%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase – Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Ativos correntes		Ativos não correntes		Passivos correntes		Passivos não correntes	
	30-06-2013	31-12-2012	30-06-2013	31-12-2012	30-06-2013	31-12-2012	30-06-2013	31-12-2012
CAIS DE CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	76	95	-	-	57	57	18	19
CONBATE, ACE	944	1.098	1	1	514	613	76	131
DOURO LITORAL, ACE	2.395	2.528	4	6	435	344	1.658	1.937
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	359	542	19	22	306	114	80	80
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	102	113	-	-	65	76	143	144
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	1.171	1.215	1	5	1.223	1.262	-	-
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	658	674	-	-	704	780	-	-
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	79	80	-	-	80	80	-	-
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	-	1	-	-	-	1	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	113	105	-	-	113	105	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1.074	1.181	3	4	1.074	1.221	-	-
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	3	30	-	-	3	30	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	13	35	-	-	-	15	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	57	56	-	-	59	56	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	256	230	-	-	256	230	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	320	321	-	-	187	187	-	-
	7.620	8.304	28	38	5.076	5.171	1.975	2.311

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, foram incluídos os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Proveitos		Custos	
	1º Sem. 13	1º Sem. 12	1º Sem. 13	1º Sem. 12
CAIS DE CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	1	6	1	6
CONBATE, ACE	63	8.525	63	8.176
DOURO LITORAL, ACE	369	4.891	317	4.708
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	1	441	8	50
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	17	9	16	9
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	4	112	81	183
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	9	215	15	245
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	-	1	-	1
NOVA ESTAÇÃO, ACE	14	1	9	30
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	-	7	1	11
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	1	1	3	3
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	23	64	23	64
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	-	-	11
	502	14.273	537	13.497

Incluído na informação indicada na Nota 24, o Grupo prestou garantias bancárias, seguros de caução e cartas conforto como empreendedor nestes empreendimentos conjuntos no montante de 18.871 milhares de euros em 30 de junho de 2013 (19.343 milhares de euros em 31 de dezembro de 2012).

17 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respetivo justo valor, foram como se segue:

	2013	2012
Justo valor em 1 de janeiro	48.597	70.052
Alienações durante o período	(1.171)	-
Aumento / diminuição no justo valor	6.542	(17.108)
Justo valor em 30 de junho	53.968	52.944

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o Grupo detinha 378.591.628 e 394.211.281 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente, classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2013, o Grupo alienou 15.619.653 ações do Banco Comercial Português, S.A. pelo montante de 1.646 milhares de euros, registando uma mais-valia de 475 milhares de euros (Nota 9).

Os ativos financeiros disponíveis para venda, e os respetivos valores de custo e de mercado, em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, são como seguem:

	30-06-2013		31-12-2012	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	731.751	36.345	760.114	29.566
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	35.958	17.623	35.958	19.031
	767.709	53.968	796.072	48.597

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afetar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, foi o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	2013	2012	2013	2012
Saldo em 1 janeiro	111.912	107.000	57.979	65.906
Constituição / Reversão				
Resultado líquido (Nota 10)	12.473	14.940	(788)	(940)
Capital próprio	(1.197)	536	-	651
Efeito de conversão cambial e ajustamentos	(2.047)	(1.865)	(110)	219
Saldo em 30 de junho	121.141	120.611	57.081	65.836

Relativamente aos ativos por impostos diferidos, os mesmos só foram registados na medida em que se considera provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, nas perspetivas de geração de resultados tributáveis.

A partir de 1 de janeiro de 2012, a dedução de prejuízos fiscais apurados em Portugal, incluindo os prejuízos fiscais apurados antes de 1 de janeiro de 2012, está limitada a 75% do lucro tributável apurado no exercício em que seja realizada a dedução.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a “TD,S.A.” e as empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhadas abaixo.

Os termos ou condições praticados entre estas relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, podem ser detalhados como se segue:

Entidades	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	30-06-2013	31-12-2012	30-06-2013	31-12-2012	30-06-2013	31-12-2012	30-06-2013	31-12-2012
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	-	-	-	-	819	819	-	-
AEDL - Auto Estradas do Douro Litoral, S.A.	-	-	-	-	1.202	1.202	-	-
ALSOMA, GEIE	-	-	24	24	-	-	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	-	33	-	-	-	-
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	-	-	-	-	-	8.536	-	-
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	46	46	-	-	4	4	-	-
Consórcio Mineiro Luso Vargas - CONLUVAR	3.110	1.968	1.018	-	-	-	6	(1.665)
Consórcio OPSUT 2010	2.145	2.184	735	454	-	-	-	-
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	-	-	-	-	-	-	(324)	(324)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	2.233	2.213	-	3	-	-	(254)	(247)
RPK Gulfstream, Ltd.	-	-	-	-	2.328	2.473	-	-
Limited Liability Company Cement	147	147	-	-	16.072	16.072	-	-
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	-	-	-	-	150	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	11	8	-	-	-	-	(2.212)	(2.132)
MTS - Metro Transportes do Sul, S.A.	-	-	-	-	740	740	-	-
Promociones Inmobiliárias 3003, C.A.	56	55	-	-	-	-	(39)	(31)
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	14	23	-	-	-	-	(1.103)	(958)
TEDEVEN Imobiliária, CA	1	-	26	-	-	-	-	-
TEIX.CO SPA	1.416	1.435	743	755	-	-	(300)	(304)
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	-	-	-	1	-	-	-	-
	9.179	8.079	2.546	1.270	21.315	29.846	(4.226)	(5.661)

As principais transações realizadas nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012 com entidades relacionadas, foi como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	1º Sem. 13	1º Sem. 12	1º Sem. 13	1º Sem. 12	1º Sem. 13	1º Sem. 12
AVIA Portugal, S.A.	-	-	-	5	-	-
Consórcio Mineiro Luso Vargas - CONLUVAR	1.745	-	4.849	-	-	-
Consórcio OPSUT 2010	1.077	-	1.843	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	42	29	50	5	-	-
Limited Liability Company Cement	-	104	-	-	884	579
Moreira e Cunha, Lda.	27	14	-	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	50	40	-	-	30	28
TEIX.CO SPA	-	-	-	191	-	-
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	-	258	-	213	-	-
	2.941	445	6.742	414	914	607

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da TD, S.A., nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012, foram as seguintes:

	1º Sem. 13	1º Sem. 12	2º Trim. 13	2º Trim. 12
Administradores executivos:				
Benefícios de curto prazo	928	336	751	168
Conselho fiscal:				
Benefícios de curto prazo	33	33	16	16
Revisor oficial de contas:				
Benefícios de curto prazo	30	30	15	15
	991	399	782	199

As remunerações dos membros da alta direção da TD, S.A., nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012, foram as seguintes:

	1º Sem. 13	1º Sem. 12	2º Trim. 13	2º Trim. 12
Alta direção:				
Benefícios de curto prazo	4.402	3.125	2.591	1.750
	4.402	3.125	2.591	1.750

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-06-2013	31-12-2012
Depósitos à ordem	134.218	153.725
Depósitos a prazo	16.185	80.210
Outras aplicações de tesouraria	31	2.234
Numerário	6.855	9.894
	157.289	246.063

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, depósitos a prazo e aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Fluxos das atividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Sem. 13	1º Sem. 12	2º Trim. 13	2º Trim. 12
VOTORANTIM Macau Investimentos, S.A.	11.668	-	11.668	-
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	8.972	4.441	3.330	-
Banco Comercial Português, S.A.	6.379	-	3.556	-
ALVOPETRO, S.A.	-	59	-	59
Outros	219	400	-	400
	27.238	4.900	18.554	459

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Sem. 13	1º Sem. 12	2º Trim. 13	2º Trim. 12
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	23.259	-	23.259	-
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	8.599	5.471	2.919	-
Banco Comercial Português, S.A.	3.091	-	3.091	-
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A.	921	3.588	921	897
COLT Resources Inc.	-	2.504	-	2.504
Outros	396	490	122	131
	36.266	12.053	30.312	3.532

Os dividendos recebidos nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012, foram como se segue:

	1º Sem. 13	1º Sem. 12	2º Trim. 13	2º Trim. 12
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do	392	562	-	562
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	375	423	-	1
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE,	-	39	-	39
Outros	557	368	178	148
	1.324	1.392	178	750

21 - CAPITAL

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euro cada (420.000.000 ações com o valor nominal de 1 euro cada em 30 de junho de 2012).

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha, diretamente, 197.950.000 ações representativas do capital da TEIXEIRA DUARTE, S.A., correspondentes a 47,13% do respetivo capital social.

22 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva de justo valor: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, ainda não reconhecida na demonstração dos resultados.

Reservas livres: As reservas livres são disponíveis para distribuição.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflete a componente efetiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.

23 - EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	30-06-2013	31-12-2012
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	200.044	211.044
Papel comercial b)	246.499	190.016
	446.543	401.060
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	522.133	362.145
Papel comercial b)	393.966	472.760
	916.099	834.905
	1.362.642	1.235.965

a) Empréstimos bancários

Em 30 de junho de 2013, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 3,71% (4,41% em 30 de junho de 2012).

Em 30 de junho de 2013, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

- Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, contratado em 11 de fevereiro de 2008 no montante atual de 17.320 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 11 de fevereiro de 2016.
- Empréstimo junto da Caixa Banco de Investimento, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 21 de fevereiro de 2008 no montante atual de 47.899 milhares de euros, cujo reembolso será em 42 prestações semestrais iguais e sucessivas, com termo em 10 de dezembro de 2033.
- Empréstimo junto do Banco BIC, contratado em 20 de outubro de 2008 no montante atual de 2.869 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2014.
- Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante atual de 36.748 milhares de euros, cujo reembolso será em 129 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de dezembro de 2023.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 2 de fevereiro de 2009 no montante atual de 2.150 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 4 de janeiro de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 6 de fevereiro de 2009 no montante atual de 2.150 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de março de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 6 de fevereiro de 2009 no montante atual de 1.720 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de setembro de 2014.

- Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Totta Angola, contratado em 21 de dezembro 2011, no montante atual de 18.317 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de fevereiro de 2019.
- Empréstimo junto do Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., contratado em 29 de dezembro de 2011 no montante atual de 3.494 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2015.
- Empréstimo junto do Banco BPI, S.A., contratado em 19 de julho de 2012, no montante atual de 4.662 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 19 de julho de 2015.
- Empréstimo junto do Banco BIC, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante atual de 14.189 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 5 de dezembro de 2019.
- Empréstimo junto do Banco BIC, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante atual de 31.505 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de dezembro de 2019.
- Empréstimo junto do Banco Privado Atlântico, contratado em 12 de outubro de 2012 no montante atual de 26.026 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de outubro de 2017.
- Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, S.A., contratado em 13 de dezembro de 2012, no montante atual de 8.949 milhares de euros, cujo reembolso será amortizado numa única prestação no final do contrato. Adicionalmente, o produto da venda dos imóveis objetos de hipoteca ao presente contrato será na sua quota-parte, e conforme tabela de expurgos acordada, aplicado na amortização do capital.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 414.588 e 260.815 milhares de euros, respetivamente.

b) Papel comercial

Em 30 de junho de 2013, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 14 de outubro de 2005, no montante global de 150.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 15.000 milhares de euros e 135.000 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável, em cada uma das utilizações do programa, tendo a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de um *spread* de 0,875%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de outubro de 2013.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espírito Santo de Investimento, S.A. e Banco Espírito Santo, S.A. em 16 de dezembro de 2005 no montante de 100.000 milhares de euros, atualmente de 50.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato. Os prazos de emissões são de 1 a 6 meses e vencem juros antecipadamente à taxa Euribor do período acrescido de um *spread* de 3%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 20 de agosto de 2013.

- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 14 de fevereiro de 2006 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante global de 50.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 5.000 milhares de euros e 45.000 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações, tendo a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. que participar no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875% e determinado em função da data de realização do leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de fevereiro de 2014.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Banco Espírito Santo, S.A. em 21 de abril de 2008, no montante de 120.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um spread de 3% e determinada em função da data da realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 19 de abril de 2018.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 18 de agosto de 2008, no montante de 20.000 milhares de euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 5,75%.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante de 25.000 milhares de euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 5,75%.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Banco Espírito Santo, S.A. em 23 de dezembro de 2008 no montante de 100.000 milhares de euros, atualmente de 49.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um spread de 3% e determinada em função da data da realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 22 de dezembro de 2013.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. em 7 de julho de 2010, no montante de 70.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa foi reduzido para 60.000 milhares de euros em 28 de abril de 2011 e renovado em 11 de maio de 2012 por mais 3 anos a contar de 14 de maio de 2012. Ao montante atual de 50.000 milhares de euros está prevista mais uma amortização de 10.000 milhares de euros em 14 de maio de 2014. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 5.25% e determinada em função da data de realização de cada leilão.

- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Banco Espírito Santo, S.A. em 28 de dezembro de 2010, no montante de 34.000 milhares de euros, no qual toma parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. O programa tem uma utilização de três anos, a contar da data de assinatura do contrato. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 3% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 14 de janeiro de 2011 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante utilizado de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.650 milhares de euros e 2.100 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação direta, acrescidos de 4,375% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de Janeiro de 2016.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 30 de dezembro de 2011, junto do Banco Comercial Português, S.A., no montante global de 43.000 milhares de euros, atualmente de 38.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sendo que nesta data os montantes utilizados por cada uma eram de 250 milhares de euros, 250 milhares de euros e 37.500 milhares de euros, respetivamente. Cada uma das futuras emissões terá obrigatoriamente que ser realizada em conjunto por todas as emitentes e a participação de cada uma não poderá ser inferior a 250 milhares de euros. O programa tem uma utilização de sete anos a contar da data de realização da primeira emissão, estando previstas amortizações no final de cada semestre por valores crescentes compreendidos entre 1.500 e 6.500 milhares de euros. A taxa de juro a aplicar é igual a taxa Euribor para o prazo de cada emissão, em vigor no segundo dia útil anterior ao seu início, acrescida de um spread de 4,25%.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 29 de outubro de 2012, junto do Banco Espírito Santo de Investimento, S.A. e o Banco Espírito Santo, S.A., no montante global de 35.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. O programa tem uma utilização de sete anos a contar da data de realização da primeira emissão, estando previstas amortizações semestrais a partir do primeiro ano por valores crescentes compreendidos entre 1.000 e 2.500 milhares de euros. A taxa de juro a aplicar é igual a taxa Euribor para o prazo de cada emissão, em vigor no segundo dia útil anterior ao seu início, acrescida de um spread de 6,50%.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o exercício dos contratos programa, algumas emissões existentes em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 encontram-se classificadas como passivo não corrente.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os empréstimos bancários não correntes têm o seguinte plano de reembolso definido:

	30-06-2013	31-12-2012
2014	33.484	114.007
2015	78.530	85.903
2016	66.751	53.896
2017	30.794	30.770
2018 e seguintes	236.984	116.484
	446.543	401.060

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	30-06-2013		31-12-2012	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
Bolívar Venezuelano	158.000	19.197	10.000	1.765
Dólar Americano	75.982	58.090	89.008	67.461
Dólar Namibiano	-	-	199	18
Iene Japonês	43.796	338	76.000	669
Kwanza Angolano	16.546.524	132.231	14.062.387	110.862
Real Brasileiro	56.408	19.519	78.826	29.156
Rand Africa do Sul	15.951	1.220	-	-

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data da posição financeira.

24 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Passivos contingentes:

Na sequência de diversas inspeções realizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) aos elementos contabilísticos da TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. (“TDGPII, S.A.”), sociedade detida indiretamente a 100% pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. referente aos exercícios de 2007, 2008, 2009 e 2010, foram efetuadas as seguintes correções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados por esta participada:

Exercício	Prejuízo fiscal apurado	Correcção da AT
2007	46.632	29.331
2008	50.590	45.938
2009	50.182	24.807
2010	18.165	6.467

Com exceção do montante de 611 milhares de euros, incluído na correção ao prejuízo fiscal de 2008 (respeitante, segundo a AT, à aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF à distribuição de rendimentos por parte do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF), as restantes correções resultam, na sua totalidade, da não-aceitação como gasto fiscal dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares.

Dado que a “TDGPIL, S.A.” se encontra tributada em IRC segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correções aos prejuízos fiscais dos exercícios de 2006, 2007 e 2008 foram objeto de Demonstrações de Liquidação de IRC e juros compensatórios emitidas à sociedade dominante – TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., a qual apresentou impugnações judiciais junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra.

Durante o ano de 2012, foi proferida pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra a sentença relacionada com a correção de idêntica natureza efetuada pela AT ao exercício de 2006, cujo desfecho foi desfavorável às pretensões da Empresa.

Não obstante o desfecho desfavorável às pretensões da “TDGPIL, S.A.” e, conseqüentemente, da sociedade dominante, no âmbito do processo relativo ao exercício de 2006, o Conselho de Administração mantém expectativas de vir a obter um desfecho diferente nos restantes exercícios em fase judicial (2007 e 2008).

Cumprir referir que a Demonstração de Liquidação de IRC e juros compensatórios do exercício de 2008 emitida à TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. “TD-EC” na qualidade de sociedade dominante, compreende, para além das correções *supra descritas* da participada “TDGPIL, S.A.”, uma correção ao lucro tributável apurado, a nível individual da “TD-EC”.

O montante total de correções ao lucro tributável ascendeu a 35.467 milhares de euros, do qual a “TD-EC” contestou 32.595 milhares de euros, relacionados com crédito de imposto, regime de reinvestimento de mais-valias fiscais e aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF.

A correção relativa ao exercício de 2009 efetuada à participada “TDGPIL, S.A.”, não foi objeto de qualquer liquidação adicional à sociedade dominante à data do fecho de junho de 2013. Idêntica situação se verifica relativamente ao exercício de 2010, caso em que tendo sido emitidos os respetivos Relatórios de Conclusões pela AT, à data de 30 de junho de 2013 não foi emitida qualquer liquidação adicional de IRC à sociedade dominante.

Garantias:

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	30-06-2013	31-12-2012
Garantias bancárias prestadas	395.061	447.093
Seguros de caução	430.242	564.836

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A., a RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a EMPA – Serviços de Engenharia, S.A., a TEGAVEN – Teixeira Duarte y Asociados, CA e o Consórcio Boyacá – La Guaira, têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Caixa Geral, S.A., no montante atual de 17.320 milhares de euros, outorgado pela RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., deram em penhor 2.734.407 e 450.000 ações do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., respetivamente.

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, S.A., uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante atual de 36.748 milhares de euros.

Para garantia do contrato de mútuo celebrado com o Banco BPI, S.A., no montante atual de 4.662 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu como hipoteca 22 frações do imóvel sito no Campo Grande nº 9 em Lisboa.

Para garantia do contrato de papel comercial celebrado com o Banco Comercial Português, S.A., no montante atual de 38.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., foi constituída uma hipoteca genérica sobre os imóveis implantados respetivamente nos lotes 6, 18 e 19, sitos em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A..

Para garantia do empréstimo no montante atual de 8.949 milhares de euros, celebrado com o Banco Popular Portugal, S.A. em 13 de dezembro de 2012, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos imobiliários S.A., QUINTA DE CRAVEL – Imobiliária, S.A. e pela V8 - Gestão Imobiliária, S.A., a V8 – Gestão Imobiliária, S.A. constituiu hipoteca sobre as frações de sua propriedade no prédio urbano sito na Rua de Castro Portugal, números 497 e 511; Rua Professora Rita Lopes Ribeiro Fonseca, números 28,34,40,46,52, 58, 64, 70, 76, 80, 94 e 96; e Rua Doutor Miguel Assunção Lopes, número 15, Lugar e Freguesia de Vila Nova de Gaia e sobre as frações do prédio urbano denominado lote 14, sito na Rua Guilherme Duarte Camarinha, números 30, 38, 42, 48, 54, 62, 70 e 74 e Rua Professora Rita Lopes Ribeiro Fonseca, números 12 e 18, Lugar do Candal, freguesia de Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 8.949 milhares de euros.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os seguintes penhores:

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Banco Espírito Santo, S.A., no valor de 50.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 286.338.276 e 1.470.992 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente, e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 3.266.034 ações da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Banco Espírito Santo, S.A., no valor de 120.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 54.225.154 e 52.176.859 ações Banco Comercial Português, S.A., respetivamente. A TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 9.233.966 ações da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.. A TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constitui uma hipoteca voluntária sobre o prédio urbano de sua propriedade, destinado a armazéns, oficinas, laboratório de materiais e estacionamento de equipamentos, sito na Avenida da Indústria, Alto Estanqueiro – Jardim, Montijo, no montante de 16.428 milhares de euros. A QUINTA DE CRAVEL – Imobiliária, S.A., constitui igualmente uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 8, 10, 11, 12, 13, 19, 26 e 31, sitos na Quinta de Cravel, Mafamude, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 5.894 milhares de euros. Na mesma qualidade, a QUINTA DE CRAVEL – Imobiliária, S.A. constitui também uma hipoteca sobre o lote de terreno para construção número 23, sito na Quinta de Cravel, Mafamude, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 944 milhares de euros. A V8 – Gestão Imobiliária, S.A., constitui uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 1, 2, 3, 5, 6, 8, 16, 18, 20 e 30 sitos no Empreendimento Santa Maria Design District, Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 30.079 milhares de euros.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Banco Espírito Santo, S.A., no valor de 60.000 milhares de euros, atualmente de 49.000 milhares de euros outorgado pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 1.325.000 Unidades de Participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF e reforçou a garantia com um depósito a prazo no montante de 1.635 milhares de euros e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 104.000.000 ações da C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, S.A., no valor de 70.000 milhares de euros, atualmente de 50.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 4.550.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo de Investimento, S.A. e o Banco Espírito Santo, S.A., no valor de 34.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 500.000 ações da TDGI – Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.

Para reforço das garantias prestadas no âmbito de contrato de locação financeira celebrado em 31 de dezembro de 2008 com o Banco Comercial Português, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 9.000.000 ações da SOMAFEL – Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 2.348 milhares de euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 24.000 ações da V8, S.A..

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A. no montante atual de 47.899 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Caixa Banco de Investimentos, S.A., 1.540.000 ações da TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de acionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A..

Compromissos financeiros:

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, as cartas de conforto prestadas pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as suas subsidiárias ascendiam a 484.046 e 482.274 milhares de euros, respetivamente.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 117.760 e 118.876 milhares de euros, respetivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

Outros:

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 não existiam inventários dados como penhor de garantia a passivos.

25 – MENSURAÇÕES AO JUSTO VALOR

Estimativa de justo valor - ativos e passivos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 30 de junho de 2013, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- Nível 1: justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- Nível 2: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação;
- Nível 3: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

Categoria	Item	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos:				
Ativos financeiros disponíveis para venda	Ações	53.968	-	-
Ativos financeiros ao justo valor por resultados	Ações	8.495	-	-
Propriedades de investimento	Edifícios e terrenos	-	492.501	-
Passivos:				
Passivos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura	12.284	-	-

Exceto no que respeita aos empréstimos não correntes, a generalidade dos ativos e passivos financeiros têm maturidades de curto prazo, pelo que se considera que o seu justo valor é idêntico aos respetivos valores contabilísticos.

Relativamente aos empréstimos, conforme evidenciado na Nota 23, a generalidade dos mesmos encontra-se contratada a taxas de juro variável. Dessa forma, entende-se que o correspondente valor contabilístico (custo amortizado) não difere significativamente do correspondente valor de mercado.

26 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2013 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de agosto de 2013.

27 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos setores de atividade e mercados em que atua, não se tendo verificado, desde o encerramento do primeiro semestre de 2013 até a essa data, qualquer facto que se justifique assinalar a propósito dessa atuação.